GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 101 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 5 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

[...]ECA NA[...] DO [...] DE JANEIRO NT. LEG

Adhemar confirma a aliança com Getúlio

"OS QUE AINDA NÃO ACREDITAM TERÃO OPORTUNIDADE DE SE CIENTIFICAR DISSO, QUANDO LEREM O MANIFESTO", DECLARA O GOVERNADOR DO ESTADO BANDEIRANTE

S. PAULO, 4 (De Nilo Pereira, da Riopress) — O Governador Adhemar de Barros declarou à Imprensa que é um fato consumado a aliança eleitoral do PSP com o PTB. Disse textualmente o Governador de São Paulo: "Realmente o manifesto está elaborado. Deve, contudo, sofrer, ainda alguns retoques, e, sòmente depois disso, é que será lançado". Rematando suas declarações, finaliza o Chefe do Executivo local, com esta advertência: "Os que ainda não acreditam terão oportunidade de se cientificar disso, quando lerem o manifesto".

Não há perspectiva de uma terceira guerra mundial

Truman falando aos jornalistas sente-se otimista a favor da paz



PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 4 (INS) — O Presidente Truman declarou hoje que não existe no momento a perspectiva de uma Terceira Guerra Mundial.

O Presidente disse aos jornalistas que não existe emergência agora e sente-se otimista a respeito da paz.

Disse, ao mesmo tempo, que o Departamento de Defesa completou os planos para a mobilização militar e civil em caso de guerra e que êstes planos são sumamente secretos, não devendo ser dados ao conhecimento do público.

Apoiando o seu sentimento de otimismo a respeito da manutenção da paz, o Presidente afirmou que o orçamento de defesa do ano próximo será menor que o orçamento para o ano fiscal que está sendo atualmente considerado.

Declarou Truman que, embora êle e Hoover estivessem em completo desacôrdo sôbre as Nações Unidas, são bons amigos.

Truman de novo afirmou que o Plano Marshall é o que segundo suas próprias palavras, descreveu como o melhor meio de dar combate à guerra fria.

Recordou aos jornalistas: "É muito mais barato que uma guerra a tiros".

O Presidente não ficou de acôrdo com o Presidente democrático da Comissão de Serviços Armados do Senado, Hillard Tydings, de Maryland, quem disse ontem que seria "notável" se os Estados Unidos não entrassem numa guerra a tiros com a Rússia.

O Presidente disse: "Creio que o Senador está indevidamente alarmado. A situação não é em parte alguma tão como a de 1948".

Bastante sentida a morte do Sr. Morvan de Figueiredo

Encerrado mais cedo o expediente do Ministério do Trabalho — O seu enterramento, ontem, no Cemitério da Consolação, na Capital paulista

Logo após ter conhecimento do falecimento do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, a quem o país deve relevantes serviços pela obra que realizou, o Professor Honório Monteiro, atual Ministro daquela Secretaria de Estado, determinou ao Sr. Luiz Valente de Andrade, Assistente do seu Gabinete para representá-lo nas exéquias do ilustre homem público, prestando-lhe as homenagens póstumas a que faz jus.



Sr. Morvan Dias de Figueiredo

Determinou, ainda, como parte dessas homenagens, o encerramento do expediente das diversas repartições do Ministério às 13 horas, submetendo o assunto à consideração do Presidente da República, solicitando ao General Dutra a indispensável ratificação do seu ato. Enviou o Professor Honório Monteiro duas coroas ao ilustre morto, uma em seu nome pessoal e outra em nome do Ministério do Trabalho.

O PESAR DOS JORNALISTAS

Os Jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, em face do passamento do ex-Ministro Morvan Dias de Figueiredo, grande amigo da Imprensa, resolveram declarar luto na Sala de Imprensa daquela Secretaria de Estado por três dias e se fazer representar nos seus funerais em São Paulo, pelo Presidente do Comitê, José Gomes Talarico, redator de "A Noite", Maurício Caminha de Lacerda, do "Correio da Manhã", José de la Peña Júnior de "A Manhã" e David Milman, do "O Jornal".

Os repórteres decidiram ainda mandar rezar uma missa em sufrágio de sua alma e participar das manifestações de luto e pesar pelo falecimento do Sr. Morvan Dias de Figueiredo.

NO TRIBUNAL SUPÉRIOR DO TRABALHO

Ao iniciar-se os trabalhos do Tribunal Superior do Trabalho, por proposta do Ministro Rômulo Cardim, unânimemente aprovada foi inserido em ata um profundo voto de pesar pelo falecimento do Senhor Morvan Dias de Figueiredo. Êsse magistrado fêz uso da palavra e num bonito e sentido improviso traçou em linhas gerais a figura do ilustre extinto, lamentando a perda que vem de atingir não só ao Estado de São Paulo, como também a todo o Brasil. O Ministro Antônio Francisco Carvalhal e

(Conclui na 2ª página)

VOLTA AO TERRENO das conversações o PSD gaúcho

Deseja solução imediata do problema sucessório
Apresentação de uma candidatura de conciliação

P. ALEGRE, 4 (De Renato da Mota, da Riopress) — Reanimam-se, mais uma vez as fileiras do PSD local, que deseja agora uma solução imediata para o problema sucessório no que diz respeito ao candidato do Partido. Julgam os pessedistas locais que os nomes até aqui ventilados no Conselho Nacional do PSD não apresentam condições para unificar o Partido, tornando-se por isso necessário a apresentação de um nome de conciliação. Esta é também a opinião do Governador Jobim adiantando-se nesta capital que o Deputado Freitas e Castro seguirá para o Rio com uma proposta do PSD gaucho, endossada pelo Governador, segundo a qual deve mser abandonados todos os nomes que até estiveram em foco, voltando-se o partido para um nome capaz de unificar as diversas correntes que se manifestam no partido.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Sensível progresso na seleção do zebu

Regressou de Uberaba o Ministro da Agricultura — Debatidos, com os pecuaristas, nessa ocasião, vários problemas de interêsse nacional

O Ministro Novais Filho regressou ontem, de Uberaba, onde seguira em avião especial da FAB, a fim de inaugurar, em nome do Presidente da República, a 16.ª Exposição-Feira Agropecuária local.

Êste certame, que é uma já tradicional exibição dos aperfeiçoamentos que os criadores do Triângulo Mineiro e outros vêm cada ano **conseguindo no trabalho de seleção do gado indiano, voltou desta feita à pujança dos seus melhores tempos. Os 526 espécimes apresentados, dentre os quais 317 Gir, 105 Indubrasil, 89 Nelore e 19 Guzerá, além de 16 Holandeses, 5 equinos e 2 muares, formam um conjunto respeitável não apenas pelo seu número como pelo valor qualitativo, que muito salienta a obra dos criadores da região. Aliás, o Ministro Novais Filho, em seu discurso, teve oportunidade de louvar êsse esfôrço em prol da melhoria dos rebanhos nacionais.**

A cerimônia inaugural da Exposição atraiu numerosa assistência, nela podendo citar-se os nomes do Sr. Américo Gianetti, Secretário da Agricultura de Minas e representante do Governador do Estado, Senador Salgado Filho, que realizou a viagem de regresso com o Ministro, Deputado Eduardo Duvivier, bem assim os Srs. Henrique Blanc de Freitas, Diretor-Geral da Produção Animal; Nelson Maia, Diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal; Clovis Novais, recriador em S. Paulo e Mato Grosso; José Solano, pecuarista em S. Paulo; Otávio Guerra e Adolfo Pessoa de Queiroz, criadores pernambucanos, que integraram a comitiva ministerial.

VISITAS DO MINISTRO

Depois do desfile, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, promotora da Exposição, recepcionou o Ministro da Agricultura e mais convidados.

A noite, antes do baile que lhe foi oferecido, visitou a sede da Rural, onde durante cerca de uma hora debateu com vários membros da entidade alguns dos principais problemas da nossa pecuária. Nessa ocasião, reafirmou o Ministro o seu propósito de empenhar-se em prol da elaboração e execução de medidas que, sem tornar mais agudo o encarecimento para o consumidor, por meio de uma revisão na política do mercado de carne, proporcionem maior margem de lucro para o criador e recriador.

Na manhã de ontem, antes de tomar seu avião para a viagem de regresso, o Sr. Novais Filho foi inspecionar os plantéis da Fazenda de Criação Getúlio Vargas, do Ministério da Agricultura, constituído de cerca de 800 animais zebuinos, e os lotes que em breve vão ser embarcados para a Venezuela pelo fazendeiro Mário de Almeida Franco. Ao desembarque do Ministro Novais Filho, estiveram presentes, entre outras pessoas, o Sr. Neio Campelo Júnior, Presidente do I.A.A., bem como inúmeros amigos seus e jornalistas de seu Gabinete de trabalho.



Flagrante apanhado no Aeroporto Santos Dumont, quando do regresso do titular da pasta da Agricultura



NOVO DIRETOR-GERAL DA MARINHA MERCANTE — Conforme tivemos oportunidade de registrar em nossa última edição, realizou-se na sede da Diretoria da Marinha Mercante a cerimônia de posse do seu novo titular, Vice-Almirante Saladino Coelho, recentemente nomeado por Decreto do Govêrno para aquelas altas funções. Transmitiu-lhe o cargo o Contra-Almirante Raul Lobato Alter, designado para outra importante comissão. Ao ato compareceram, além do Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Bosisio, representando o titular da pasta da Marinha, vários Almirantes em comissão nesta Capital, o Chefe da Missão Naval Americana, o Diretor do Lloyd Brasileiro, bem como representantes de diversas organizações marítimas. Estavam, também, presentes diversos amigos e admiradores do novo Diretor da Marinha Mercante. No clichê acima, vê-se um flagrante da cerimônia.

Será nomeado antes de um ano o Embaixador norte-americano na Espanha

BARCELONA, 4 (AMUNCO) — O Embaixador norte-americano na Espanha, será nomeado antes de um ano, declarou em Barcelona, a um redator da agência "Logos", o editorialista e membro do conselho da diretoria do "New York Herald Tribune", Mr. Geofrey. O mesmo, acrescentou que lhe parece absurda a continuação da anormalidade de relações entre a Espanha e os Estados Unidos, e que o anticomunismo espanhol, é uma garantia para a paz do Ocidente da Europa.

Bias perde terreno para Ovídio de Abreu

PREFERE O P. S. D. MINEIRO O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

BELO HORIZONTE, 4 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Os círculos políticos locais, ligados ao PSD, não escondem suas simpatias pela candidatura do Sr. Ovídio de Abreu, Presidente do Banco do Brasil, à presidência da República. Pode-se mesmo afirmar que nestas últimas horas a corrente que ainda propugnava pelo nome do Sr. Bias Fortes mostra-se descrente de uma conciliação com o grupo que [illegible] tende Ovídio de Abreu, inclinando-se para êste último.

Segundo apuramos o Sr. Carlos Luz deverá seguir dentro dos próximos dias para a Capital da República onde entrará em contacto direto com o Presidente Dutra, informando-o sôbre o movimento que ora se processa no sentido de ser definitivamente escolhido o Sr. Ovídio de Abreu [illegible] [illegible] mineiro.

Revisão no prêço dos sanduíches

DISPOSTA A C. C. P. A ESTUDAR UMA PROPOSTA APRESENTADA PELO SINDICATO DOS HOTELEIROS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

A Comissão Central de Preços, de sanduiches. O Sindicato do Comércio verá examinar hoje a questão dos Hoteleiro apresentou um recurso fundamentado ao Coronel Lauro Loureiro de Sousa, sustentando a impraticabilidade de certos pontos do tabelamento de sanduiches, e sugerindo diversas modificações. Além desse aspecto nos frigorificos se encontram quase tôda a produção de salame, salaminho, mortadela, presunto e outros produtos, sem saída nestes dois últimos meses, uma vez que devido o tabelamento os proprietários de bares e cafés deixaram de comprar as referidas mercadorias.

O Coronel Lauro Loureiro de Sousa, quando recebeu o recurso do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, mandou proceder um trabalho de verificações, concluindo então pela necessidade da sua alteração da portaria da CCP.

Ainda é que ontem, o Senhor Rogério de Azevedo, do referido Sindicato estêve na CCP, expondo a situação em face desse tabelamento.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

O Prefeito é pela liberação do preço da carne

NA DEPENDÊNCIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Os representantes da F.A.R.E. S.P. estiveram ontem à tarde no Ministério do Trabalho, quando informaram à imprensa, a existência de 400 mil cabeças de gado, em condições de abate, nas zonas Noroeste e Sorocabana, no Estado de São Paulo. Porém, só estariam dispostos a enviar êsse gado para o abate, desde que fôsse estabelecido um preço justo na carne, isto é, em vez de 70 cruzeiros a arroba, pelo menos 90 cruzeiros, base para que os pecuaristas não tenham prejuízo.

Segundo se adianta, o caso está na dependência do Ministro Novais Filho, porque o antigo titular, Senhor Daniel de Carvalho não concluíra seu exame sôbre o pedido de liberação dos preços da carne.

O Prefeito do Distrito Federal, é favorável à liberação dos preços, desde que o seu custo ao consumidor no Distrito Federal, para a carne sem ôsso, não suba a mais de 12 cruzeiros o quilo.

O Ministério da Agricultura, aprovaria a liberação, ressalvando porem a matança de vitelas, a fim de que a produção no futuro não sofra com o abate desordenado.

O Senhor Iris Memberg, sustenta que os que não querem admitir a liberação do preço da carne, é justamente os "atravessadores" do mercado da carne, os que classifica de "paraquedistas" que em face do capital entram no negócio para lucros imediatos e acima do que ganha o criador. Informou que os referidos "atravessadores" ou "paraquedistas" inclusive estão prejudicando os frigoríficos.

Declarou ainda que os negócios para os pecuaristas fôrem na orientação que está se verificando, em breve o gado será abandonado. E cita o exemplo — em 1938 em Barretos existiam 700 mil cabeças. Este ano — apenas 200 mil. Muitos pecuaristas deixaram o negócio do gado, para o plantio do arroz, para o qual também se divisa outra crise, como na carne. Só São Paulo êste ano produzirá 15 milhões de sacos.

Pastas Militares

MARINHA

O Ministro da Marinha assinou atos designando o capitão-tenente Mário Soares Pinheiro para exercer as funções de imediato do submarino "Tupi" e dispensando daquelas funções o capitão de corveta Hélio Ribeiro Berford.

O Ministro dirigiu ao seu colega da Aeronáutica o seguinte ofício: "Tenho a honra de manifestar a Vossa Excelência, em nome da Marinha e do meu próprio, agradecimentos pela valiosa colaboração prestada a êste Ministério pelo da Aeronáutica, no transporte de 200 conscritos da Marinha, de Fortaleza a Natal. Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e distinta consideração".

Apresentou-se ao Ministro da Marinha o capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo, comandante do navio-tanque "Ilha Grande", por motivo da partida desse navio em viagem, hoje, com destino à Curaçáu.

Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente, a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada.

O Ministro recebeu em audiência o contra-almirante Ernest Hermann von Heinburg, chefe da Missão Naval Americana.

O capitão de corveta Carlos Artur da Silva Moura apresentou-se ao Ministro por ter regressado dos Estados Unidos.

GUERRA

Em comemoração a "Semana da Vitória" e em homenagem aos feridos e mutilados de guerra, realizar-se-á no próximo dia 8 do corrente, ás 11 horas, no quartel da 1ª Cia. de Policia do Exército um grande almôço oferecido aos que defenderam e se sacrificaram pelo Brasil no teatro de operações da Itália. O ágape será precedido de uma demonstração daquela nóvel unidade do elite do nosso Exército.

Acaba de ser distribuido nos meios armados o Boletim de Informações do Serviço de Assistência Religiosa, referente ao mês de fevereiro.

A S.G.M.G. designou o 4º uniforme para o dia 6 do corrente.

Apresentaram-se ao Estado Maior do Exército, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tens. cels. Manuel Alves Pires de Azambuja, Ary Ruck, Alvaro Alves da Silva Braga e Cicero Saldanha Bica e major Trajano Ferraz Moreira Filho.

Reune-se hoje, às 14 horas, a Comissão de Promoções do Q.A.O., presidida pelo general Paulo Figueiredo.

Os oficiais abaixo apresentaram à S.G.M.G. os diplomas das medalhas Comemorativa do Centenário de Nascimento de Ruy Barbosa, que lhes foram conferidas pelo Ministro da Educação, em nome do Presidente da República: coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha, capitães Mozart de Sousa Oliveira, Ene Garcez dos Reis e João Roberto Duncan da Silva Jorge e 1º ten. Ildefonso Soares Cardoso e sargento Olimpio Peçanha Neto.

Também o capitão médico Dr. Tito Ascoli de Oliva Maya apresentou o diploma da condecoração da "Ordem de Santo Humberto" no grau de "Comendador", que lhe foi conferida pelo Capitulo da referida Ordem (Itália).

O general Zenóbio da Costa acaba de ser condecorado com a "Ordem de Trujillo", no grau de Grande Oficial, pelo Presidente da República Dominicana. A entrega dessa distinção será feita amanhã, às 11 horas, em solenidade, que se realizará no salão de honra da Zona Militar do Leste. A aposição da condecoração no peito do agraciado, será feita pelo Embaixador daquela República, que comparecerá acompanhado dos membros da respectiva representação diplomática.

Realizou-se ontem, ás 17,30 horas, no Clube Militar, a homenagem prestada pelos respectivos associados aos generais César Obino e Edgar de Oliveira, como reconhecimento pelo muito que fizeram junto ao Govêrno no tocante á verba para execução do programa referente á Casa Própria. Os homenageados foram alvo das maiores demonstrações de aprêço. A cada um foi oferecido um pergaminho contendo a assinatura de mais de dois mil associados.

A catástrofe da Armação

Como foi rememorado o seu 19o. aniversário

Foram muito significativas as homenagens de saudades prestadas pelo Centro de Armamento da Marinha, no dia 29 de abril próximo passado, á memória das vitimas da catástrofe da Armação, ao ensejo da passagem do 19º aniversário de tão doloroso desastre.

Ainda perdura na memória de todos nós e principalmente da Marinha o triste acontecimento de 30 de abril de 1931, em que, vitimas de uma explosão de 108 bombas de aviação, ocorrida na Diretoria do Armamento, na Armação, em Niterói, faleceram, em ato de serviço, 47 operários que ali trabalhavam.

Este ano as homenagens foram levadas a efeito no dia 29 visto ter sido domingo o dia 30 de abril, e delas constaram missa por alma das vitimas, na Catedral de Niterói e visita ao Mausoléu no Cemitério do Maruí.

Compareceram á missa as familias das vitimas, a oficialidade e representações do Centro de Armamento da Marinha, o Diretor e representação da Fábrica de Torpedos da Marinha, comissão do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e antigos servidores da Diretoria do Armamento.

O Mausoléu das vitimas, construido no Cemitério de Maruí na "Quadra da Marinha de Guerra", cedida por especial deferência pela Prefeitura Municipal de Niterói, foi caprichosamente ornamentado e visitado por inúmeros servidores da Marinha, parentes e amigos das vitimas da explosão.

No ato da visita falou o Diretor do Centro que, em sentidas palavras, lembrou que a presença de todos, diante daquele Mausoléu, tinha por fim demonstrar mais uma vez o seu reconhecimento aos que tombaram no cumprimento do dever, quando em serviço da Diretoria do Armamento da Marinha.

FESTIVIDADES DE ANIVERSÁRIO

RECIFE, 4 (Asapress) — O Centro Educativo de Operários de Areia, comemorando seu aniversário devou a efeito na Vila das Lavadeiras, várias festividades. Após missa campal, seguiram-se os jogos esportivos. A' tarde foi inaugurado o obelisco com placa comemorativa, com dizeres de exaltação a personalidade de Agamenon Magalhães, seu fundador. Nessa ocasião vários oradores se fizeram ouvir.

Movimento educacional

MACAPA' 4 (Asapress) — Este ano foram inaugurados nesta capital mais tres novos estabelecimentos de ensino: o Grupo Escolar Joaquim Caetano da Silva, a Escola Profissional e a Escola Técnica de Comércio.

O numero de matriculas atingiu em 1950 a cifra de 1.959 alunos, correspondendo a uma vez e meia a população de 1944.

Reuniões científicas

S. PAULO, 4 (Asapress) — Terá lugar amanhã, ás 16 horas, a costumeira reunião cientifica publica do Instituto Biológico, devendo falar o dr. Leonard Downes, diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa em São Paulo, sobre "Sir Christopher Wren, arquiteto e cientista".

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3500
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON SALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 106, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Falecimento a bordo do «Almirante Saldanha»

Comunicado o fato ao Ministro da Marinha

O comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", ora realizando a 11ª viagem de instrução de guardas-marinhas, comunicou ao Ministro da Marinha o falecimento, a bordo, do cabo Artur Alves de Menezes, em consequência de ileo paralitico. De acôrdo com o cerimonial observado na Marinha, a guarnição do veleiro foi concentrada no tombadilho, local onde se achava em câmara ardente o corpo do inditoso marinheiro. O comandante do navio e um membro da guarnição pronunciaram pequena oração e, em seguida, depois de ter sido o corpo encomendado pelo capelão de bordo, foram prestadas honras militares pelo destacamento de fuzileiros navais do navio, após o que foi o corpo conduzido por oficiais, guardas-marinhas e suboficiais até uma prancha colocada na borda do navio e lançado ao mar.

ABANDONARAM O TRABALHO

HELSINSKI — 4 — (INS) — Os trabalhadores ferroviários finlandêses abandonaram seu trabalho pelo segundo dia consecutivo e a Federação Sindical Finlandêsa ameaçou com uma greve geral para segunda-feira próxima.

Os ferroviários se declararam em greve quarta-feira em apôio de sua exigência sôbre aumento de pensões, suspendendo hoje os serviços de emergência, entre os quais, o serviço de trem que levam reparações para a Rússia.



HOMENAGEADO O DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA — Os oficiais do Corpo de Saúde da Aeronáutica e os servidores da Diretoria de Saúde prestaram uma homenagem ao Brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, aproveitando o ensejo do transcurso de sua data natalícia. Ao seu Gabinete de trabalho compareceram comissões de oficiais da Diretoria de Saúde, do Hospital Central da Aeronáutica e dos Serviços do Pronto Socorro dos Afonsos, do Galeão e de Santa Cruz, servidores civis da Diretoria e amigos, tendo falado pelos manifestantes o Cel. med. Edgar Barroso Teston, que enalteceu os dotes que ornam a personalidade do aniversariante. Acabou por oferecer valioso presente. A Sra. Luiza Ferreira falou pelos servidores civis, oferecendo também um presente em nome de seus colegas. Ao agradecer a manifestação de aprêço com que fôra distinguido o Brigadeiro Manuel Ferreira Mendes salientou a generosidade de seus auxiliares. O clichê acima é da realização daquela homenagem.

Bastante sentida a morte do Sr. Morvan Dias de Figueiredo

(Conclusão da pág. 1)

a Procuradora Natércia Silveira Pinto da Rocha também fizeram uso da palavra.

SEGUIRAM PARA S. PAULO

Às 12 horas com destino à Capital bandeirante, seguiu do Rio um avião especial, conduzindo uma grande comitiva de amigos do Senhor Morvan Dias de Figueiredo que em São Paulo foram lhe prestar a última homenagem. Faziam parte dessa caravana as seguintes pessoas: Deputado Euvaldo Lodi, Ademar de Faria e senhora, Murilo Cunha Bueno, Francisco Figueira de Melo, Luiz Valente de Andrade, Deputado Milton Santana, João Martins de Abreu, José Gomes Taparico, José de la Peña Júnior, Maurício Caminha de Lacerda, David Milman, Jaci Magalhães, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Deocleciano Holanda Cavalcanti, Sérgio dos Guimarães Boujean, Carlos Pereira Horta, João Constant de Magalhães, Antônio Alves Abreu, Mendes Muniz, Manuel Cordeiro de Oliveira, Alirio de Sales Coelho e Francisco Paraiso Cavalcanti.

OS FUNERAIS

O entêrro do ex-titular da pasta do Trabalho e Vice-Presidente da Confederação das Indústrias do Estado de São Paulo, efetuou-se, ontem mesmo, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Santa Catarina, para o Cemitério da Consolação. Associando-se às últimas homenagens prestadas a Morvan Dias de Figueiredo o Governador do Estado compareceu pessoalmente ao ato fúnebre, em companhia de seus Secretários de Estado que foram acompanhados por grande número de parlamentares, magistrados, jornalistas e dirigentes e dirigidos da indústria e do comércio da Capital paulista.

Será amparada a família do ferroviário

O Presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, Sr. José de Azevedo Pio, acaba de comunicar à família de Irênio José da Silva, ferroviário recentemente falecido em virtude do desastre de Tanguá, que lhe será entregue, independentemente do pagamento siquer da primeira prestação, a casa que o infortunado trabalhador adquirira da Caixa, no conjunto residencial "Caetano Dias", na cidade de Campos. A Caixa arcará, inclusive, com as despesas de escritura definitiva, tudo como resultado da regularidade do processo que corria seus trâmites naquela instituição, quando o infeliz ferroviário faleceu.

Na Associação dos Suboficiais da Armada

Por decreto do Presidente da República, foi promovido recentemente, no pôsto de Capitão de Mar e Guerra, farmacêutico, Antônio Pedro Barbosa. A Associação dos Suboficiais da Armada orgulha-se de manter em seu meio social, tão insigne oficial da Armada que, procedendo da classe de Suboficiais, acaba de atingir ao mais alto pôsto de sua carreira militar, mórmente quando êste, pelos seus méritos, pela sua bondade e pela maneira solícita com que sempre se dedicou à sua Associação, tornou-se merecedor da estima e da admiração daqueles que, quer no meio militar, quer no meio civil, tiveram a ventura de manter contacto com sua pessoa.

Por êsse motivo hoje, às 17,30 horas, no salão nobre da Associação dos Suboficiais da Armada, ser-lhe-á prestada significativa homenagem, falando, na ocasião, em nome do Corpo Social, Capitão de Mar e Guerra, Professor catedrático, João do Prado Maia

Incapacidade

SE fôsse necessário acrescentar aos muitos que aí estão patentes, aos olhos de todo o mundo, atestados da incapacidade da atual administração municipal, bastaria o que se verifica na cidade, quando caem chuvas copiosas. As ruas ficam inteiramente inundadas. O tráfego paralisa-se. Os telefones interrompem-se e, não raro, a luz e a energia elétrica também se interrompem. Dir-se-á que isso ocorre em tôda parte, visto que o poder humano é impotente contra a fúria dos elementos. E, na verdade, assim é. Mas, no Rio, não é mister que se desencadeiem ciclones ou desabem trombas dágua, para que ocorra a completa desorganização da vida da cidade. Ainda ontem, muito antes que as chuvas aumentassem, já várias zonas urbanas e dos arrabaldes estavam inundadas e os bondes, ônibus e automóveis impossibilitados de trafegar.

A explicação dêsse fato é sobejamente conhecida: a capacidade de vasão da rêde de canalização de águas pluviais é sabidamente insuficiente para o volume da enxurrada dos môrros.

Será a engenharia urbana impotente para resolver problemas como êsse?

O fenômeno produz-se, em tôdas as cidades de topografia montanhosa, com a frequência e nas proporções que o caracterizam no Rio de Janeiro?

A resposta só pode ser negativa, com base no que se tem realizado em outras cidades, topogràficamente acidentadas, e na observação do que nelas ocorre, quando chove excessivamente.

O que tem faltado, portanto, no Rio, é disposição para enfrentar e resolver o problema, de uma vez por tôdas. As dificuldades de ordem técnica, de que êle se reveste, não são, certamente, insuperáveis. E, por mais caras que custassem as obras necessárias, para livrar-se a cidade dos imensos transtornos que as inundações determinam, a população daria por muito bem aplicado todo o dinheiro que se dispendesse em empreendimento de tão grande utilidade.

Nenhuma quadra da vida administrativa da cidade teria sido mais propícia para se iniciarem tais obras. Não é que não pudessem e não devessem ter sido antes atacadas. Mas nunca a Prefeitura, como não se cansa de proclamar o Sr. Mendes de Morais, nadou em tanto dinheiro. Dinheiro que tem sido extorquido por uma exação tributária, que bateu todos os recordes de exorbitância draconiana, mas que, afinal, renderia aos contribuintes bons juros, se lhe poupasse os aborrecimentos, os prejuizos e a intranquilidade que lhe acarretam as inundações.

Nunca houve, porém, na Capital da República, administração que votasse a tão grande abandono os problemas vitais do povo, deixando-o sem água, sem esgotos, sem abastecimento alimentar. E que tão jactanciosamente fizesse trombetear a sua nulidade e a sua incapacidade, por tão alto preço.

A cenografia substitui tudo o que, sendo util, não é vistoso ou espetacular. Sacrifica-se à vaidade mórbida do Prefeito, que prefere os atavios e os enfeites de um urbanismo de fachada, aos fatigantes, graves e prósaicos empreendimentos, que atendem aos interêsses do povo, mas não dão na vista.

Administrador perdulário, dissipador de uma renda enorme que é o suor do povo, a vitalidade da indústria e do comércio, sugados implacàvelmente pelo fisco municipal, o Sr. Mendes de Morais deixará o Govêrno sem nada ter deixado de essencialmente útil à coletividade.

E' bem verdade que outros Prefeitos passaram, sem deixar vestígios apreciáveis de sua atuação. Nenhum, porém, menos fêz, mais alardeou ter feito, nem mais desbaratou o dinheiro do povo, do que o General-Prefeito Ângelo Mendes de Morais, de quem a história, no futuro, nem sequer dirá, apregoando-lhe a glória única, aquilo que levou à posteridade Vespasiano.

Acôrdo comercial Brasil-Itália

O MINISTRO das Relações Exteriores italino anunciou no dia 18 de abril que a Italia e o Brasil concluiram um acôrdo comercial para troca de mercadorias, no valor de 96.000.000 de dólares.

O tratado inclui um acôrdo pagamentos e outro o sistema pagamentos e outro, a respeito da colobaração econômica entre os dois paises.

Segundo os seus termos, a Italia fornecerá ao Brasil produtos alimentícios, produtos têxteis, produtos químicos, equipameno agrícola meorizado, livros e algumas matérias primas.

O Brasil por seu lado, fornecerá á Italia partidas de café, na importancia de 15.000.000 de dólares, algodão, no valor de .. 21.000.000 de dólares, óleos de sementes vegetais, cristais de rocha e madeiras.

O valor total das exportações brasileiras para a Italia poderá ascender a 51.000.000 de dólares enquanto as exportações da Italia para o Brasil poderão totalizar 47.000.000 de dólares por ano.

O acôrdo inclui a participação de firmas particulares italianas, que poderão instalar fábricas-sucursais no Brasil. Entre elas figuram a Fábrica Italiana Automobile Torino (Fiat) — a Snia Viscora — as Usinas Quimicas Monte Cattini — a Pimne Mecânicas e á Ansaldo.

A industria italiana fornecerá inicialmente ao Brasil.

1º) — uma usina completa para a extração de celulose da madeira do eucalipto;

2º) — uma fábrica de fertilizantes para a produção de amoniaco sintetico, destinado á lavoura brasileira. A produção combinada das usins de celulose e de fertilizantes poderá ser utilizada na fabricação de explosivos;

3º) — equipamento para uma refinaria de petróleo;

4º) — a instalação de um alto forno de aluminio, tornando o Brasil praticamente independente na produção desse metal e permitindo-lhe explorar as suas grandes reservas minerais de bauxita.

Além disso, a Italia remeterá para o Brasil, barcos de pesca motorizados e automoveis, no valor total de 1.000.000 de dólares; caminhões, no valor de 500.000 dólares; tratores no valor de 1.000.000 de dólares; e peças sobressalentes, no valor de 300.000 dólares. A fábrica de automóveis (Fiat) concluiu um acôrdo com produtores do Estado da Bahia, para a troca de mil tratores por cacau.

A Itália também exportará para o Brasil peliculas cinematográficas, no valor de 500.000 dólares, e livros, até um total de 200.000 dólares.

Obteve a fábrica de automoveis Alfa Romeo concessão para exportar veiculos para o Brasil, na soma total de 7.000.000 de dólares. Desta forma, a Alfa Romeo toma o lugar de Isota Fraschini que, em 1949, havia obtido concessão para fornecimentos de veiculos até .... 12.000.000 de dólares, mas que não pôde entregar por ter cessado a sua produção. No que se refere a concessão á Alfa Romeo, deve-se levar em conta que essa companhia foi vencedora de uma concorrência pública, na qual eliminou a fábrica alemã M. A. N..

Um dos termos do acôrdo ítalo-brasileiro de maior importancia, do ponto de vista do interêsse geral é o que concede permissão aos imigrantes italianos residentes no Brasil para remeter às pessoas de sua família, desde que as sustentem, até a importância de 500 dólares por ano. Para a remessa dessas quantias, foi estabelecida a taxa de cambio especial de .... Cr$ 20.00 por um dólar.

Uma das partes do acôrdo é dedicada a uma estreita colaborção econômica entre os dois paises. As firmas italianas não sòmente fornecerão patentes, mas também passarão a utilizar mão de obra italiana no Brasil. Espera-se que, em futuro próximo, seja firmado um acôrdo especial de imigração entre a Italia e o Brasil. Uma vez feito isso, conta-se na Italia que o Brasil ainda venha a ser o maior escoadouro para a mão de obra italiana na Américas do Sul.

Defesa sanitária dos rebanhos

O COMBATE às epizootias reinantes no país tem sido uma preocupação constante do Govêrno, condição essencial que é para preservar o rebanho nacional. De 4 anos para cá — registra a Mensagem Presidencial — intensificaram-se bastente os trabalhos de defesa sanitária animal, destacando-se a campanha realizada contra a peste suina que assou o Vale do Paranapanema, no Paraná e nos Estados de S. Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. As medidas de profilaxia postas em prática pelo Ministério da Agricultura, com a colaboração das autoridades estaduais, conseguiram subjugar completamente a doença. Também os rebanhos suínos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, atacados de leves surtos novos, foram imediatamente resguardados da peste, graças a uma ação rápida e enérgica. A defesa contra a raiva dos herbívoros e a febre aftosa foi, por sua vez, intensificada, procedendo-se à melhoria e reaparelhamento dos laboratórios de vacinas. A fim de fornecer aos criadores a necessária assistência, os servidores da Divisão de Defesa Sanitária Animal em 1949, visitaram .... 17.196 fazendas e vacinaram 1.637.000 animais. A título de cooperação, foram vendidas, pelo preço de custo, 5.300.000 doses de produtos biológicos e farmacêuticos de uso veterinário, das quais cêrca de ...... 1.741.000 fabricadas em laboratórios oficiais, bem como 4.850 unidades de aparelhos veterinários, tudo no valor de Cr$ .... 9.400.000,00, recolhidos aos cofres públicos. Por outro lado, procedeu-se, em postos convenientemente aparelhados, à lavagem e desinfecção de 100.414 vagões ferroviários e caminhões para transporte de gado e foi fiscalizado o trânsito de ...... 1.000.000 animais, nos postos marítimos, postos de fronteira, feiras e exposições de gado. Um novo pôsto de desinfecção de rebanhos foi instalado no corrente ano em Pôrto União, Estado de Santa Catarina. A fiscalização do comércio e da indústria de produtos veterinários vem sendo aperfeiçoada e já se acham registrados 126 laboratórios particulares, estando licenciadas 425 espécies de produtos.

Linhas estratégicas

ACHESON está de viagem para a Europa. Vai entrevistar-se com Schuman, em Paris, e Bevin, em Londres. Seu objetivo nessas conversações diz respeito, preliminarmente à maneira como as democracias do ocidente europeu poderão ajudar financeira e militarmente ao plano de segurança conjunta previsto no Pacto do Atlântico, isto é, reaparelhando-se à base preestabelecida e formando o círculo defensivo necessário, face à progressão bolchevista. Discutirá Acheson o problema germânico, uma vez que tendo os Estados Unidos arcado com 70 % da ajuda do Pacto do Atlântico, e não estando as nações européias em condições, é de se ver se a Alemanha poderá fornecer ao ocidente continental material pesado de defesa e outros elementos, tendo em vista as possibilidades de sua indústria. Mas como a França e a Inglaterra são contra essa tese, que daria aos alemães oportunidades no campo do rearmamento, Acheson terá os de convencer Paris e Londres, ou de lhes dizer que supram então e sòzinhos os 30 % restantes, de vez que Washington não se sente em condições de fornecer mais créditos suplementares. Esse será o climax das conversações em Paris e Londres, e será preciso que Acheson termine sua tarefa, pois sem que os pontos do Pacto sejam rigorosamente estabelecidos, será impraticável a segurança coletiva ambicionada. Esse é um ponto da linha estratégica do ocidente; mas Acheson terá de ver outro, de suma importância, e desta vez será a França a ter a iniciativa de solucioná-lo satisfatòriamente. Trata-se da questão indochinesa, que Paris não pode enfrentar sòzinha. Os bolchevistas insistem em absorver a Indochina, de qualquer maneira, e o regime de guerrilhas e terror desencadeado no país não pode ser ainda dominado, e a França não dispõe de recursos para enfrentar a pressão vermelha como esta se vem desenvolvendo, necessitando destarte de auxílio imediato. A situação atual de gravidade na Indochina devemo-la à própria França que se descuidou e às demais nações democráticas. Se desde o início da crise houvessem as Democracias atendido às necessidades de defender êsse ponto básico da linha estratégica do Índico e da Malásia, talvez agora não fôsse o problema tão difícil. Saigon, Singapura e Pangoon são os elos dessa linha que a França quer saber se interessa ao ocidente defender, de vez que para isso precisa de meios. E' claro que a bolchevização da China precipitou os acontecimentos, e agora impõe-se a sustentação dessa linha estratégica, a menos que as Democracias abandonem o sudeste da Ásia ao ataque de Moscou. Isso é impossível e impraticável, porque essa linha sustenta posições-chaves para a segurança e defesa do mundo democrático, tais como a Insulíndia, os Estreitos, a India, além dos caminhos marítimos de interpenetração, indispensáveis às nações livres.

E' tanto mais séria a questão que Acheson terá de discutir com Robert Schuman em Paris, quando se sabe que a Rússia vem preparando a China para lhe servir de base e de trampolim, para realizar o seu programa asiático. Êsse programa implica a dominação da costa meridional do continente, para invalidar a posição que a Índia passou a desempenhar com a queda da China, posição de excepcional relêvo, e que garante em parte a Ásia Menor, a liberdade do Índico e a rota em direção da África. Ora, não será possível pensar-se no abandono da linha Saigon-Singapura-Rangoon, considerando-se o que a mesma representa para o destino do mundo não só asiático, como africano, europeu e até mesmo americano. Os fatos dos últimos anos nos ensinam a importância de tais pontos estratégicos e o que representam êles na conjuntura da defesa do mundo. Por isso, estamos que Acheson encontrará com seus colegas da França e Inglaterra meios de conservar linha tão vital aos interêsses das Democracias.

Relações comerciais brasileiro-canadense

O EMBAIXADOR canadense no Brasil, Sr. Scott Mac Donald, declarou que o Brasil "é um país de imenso futuro, que goza atualmente de considerável prosperidade e cujo único problema é a escassez de dólares, embora tenha, diante do mesmo, adotado medidas inteligentes". Mac Donald afirmou que o Brasil "resolverá" o problema da escassez de dólares dentro de três meses, e prognosticou que aumentará consideravelmente o comércio entre o Canadá e o Brasil tão logo este último país tenha resolvido o referido problema. O diplomata canadense ainda declarou que o seu país conta com uma emprêsa de quinhentos milhões de dólares no Brasil, que é a "Brazilian Traction Company", e indicou, também, que globalmente o Canadá tem mais capital aplicado no Brasil que os Estados Unidos. Ao acentuar que o Brasil resolverá o problema da escassez de dólares dentro dos próximos três meses, afirmou que isto será conseguido graças ao mais alto preço do café e à redução das importações. Por outro lado, o Sr. Mac Donald informou que o Canadá suprirá o Brasil com grandes quantidades de maquinaria para o fomento de sua economia, parte da qual consistirá em equipamento hidráulico, elétrico e agricola. Acrescentou que, em troca, o Canadá poderá comprar no Brasil maiores quantidades de café, algodão, couros, azeites vegetais e, possivelmente frutas tropicais. Mac Donald descreveu, enfim, o Brasil como um grande mercado.

Para viver 100 anos

SE há nos laboratórios, os que consomem os dias na busca de um elixir de mocidade eterna, existem também os que se satisfazem com um simples sôro de longa vida. A êstes, pouco importam os achaques da velhice. Entendem que o ideal é viver muito, embora com os cabelos embranquecidos, as pernas trôpegas, os olhos cansados. Ainda há poucos dias, anunciou um telegrama de Pointiers que um antigo interno de hospitais aplicou no próprio braço uma injeção que lhe permitirá, conforme acentuou, viver até a idade de cem anos. Sem uso de injeções, havia, em nosso país, 67.690 homens e 104.021 mulheres, com a idade de 80 anos e mais, segundo assinalou o Recenseamento de 1940, o que mostra que viver muito é possível mesmo sem sôro ou elixires. Em como fazê-lo é que está o mistério, mas o Censo de 1950 vai dizer-nos pelo menos se aumentaram ou não em nosso país os felizardos que, sem saber, encontraram, para uso próprio, o caminho que vem sendo procurado nos laboratórios...

Produção de rayon

DE ACÔRDO com recentes informações, diz o Boletim da Camara de Comércio Argentino-Brasileira (nº 411), a produção de rayon nos paises irmãos se desenvolveu rapidamente, em suas duas formas leássicas, de fios e filamentos cortados.

Segundo as informações publicadas a respeito, considera-se o Brasil, no presente, o maior produtor, como centro industrial do artigo na América Latina.

A expansão da produção se vem acentuando, especialmente nos ultimos anos, e evolucionando muito favoravelmente quanto à qualidade, sinal evidente do seu adiantamento e eficiência técnica.

Pelo quadro que mais abaixo se transcreve, pode-se comprovar, de acôrdo com as quantidades publicadas, sôbre este artigo, a extraordinária evolução verificada na industria brasileira de rayon. E' preciso notar que os dados correspondentes até o ano de 1948 correspondem a uma produção mais ou menos comprovada, enquanto os de 1949 são meras previsões. Assim mesmo se inclui uma cifra ideal para 1950, estimada sôbre o indice baseado na capacidde de produção industrial do ramo.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE RAYON

Anos	Toneladas
1935	3.500
1936	4.925
1937	7.250
1938	11.625
1939	14.716
1940	15.745
1941	10.970
1942	17.840
1943	16.240
1944	20.500
1945	21.475
1946	23.915
1947	25.500
1948	25.750
1949	27.700
1950	48'.900

Como se pode observar, o acrescimo avança firmemente, com exceção do ano de 1941, que acusa uma sensivel diminuição com respeito não sòmente á marca anotada no ano precedente, como comparada ao ritmo do aumento que, regularmente, se vinha verificando. Mas isso não ocorre senão com exceção, como fica indicado, pois em 1942, já superado o inconveniente, volta a sofrer uma ligeira declinação em 1943, para ascender decisivamente, até apresentar-se na forma animadora da previsão para êste ano e as possibilidades que por cálculo de perspectivas se presumem para 1950.

Acôrdo comercial Brasil-Iugoslávia

O BRASIL concluiu recentemente um acôrdo comercial com a Iugoslávia. São as seguintes, em resumo, as bases do acôrdo em aprêço:

PRODUTOS BRASILEIROS — A serem vendidos á Iugoslávia (valor em dólares americanos): — couros vacuns, salgados, 100.000; couros curtidos ou solas, 120.000; cacau em amêndoas, 110.000; café em grão 400.000; faceina e teobromina, 3.000; e vários, 135.000, num total de 2.370 dólares.

PRODUTOS IUGOSLAVOS — A serem comprados pelo Brasil (valor em dólares americanos): lupulo, 350.000; gis em po, ... 10.000; gesso para dentista, ... 3.000; chumbo em barra, lingotes e vergalhões, 350.000; mercurio, 3.000; antimonio, ... 5.000; cimento "Portland", romano ou comum, 1.200.000; barrilha carbonato neutro de sódio, 200.000; sulfato de cobre, 70.000; soda cáustica .... 60.000; e óxido de chumbo, ... 10.000, num total de 2.370 dólares.

A nova capital do Brasil

Paula Reis

Constitui dispositivo da Constituição a mudança da Capital da República para o interior do país. Êsse ideal, aliás, não é de hoje; há muito existe o pensamento dessa transferência, por motivos de ordem econômica e social, principalmente. Social, porque facilita a mistura de raças ou sub-raças, entrelaçando os habitantes do litoral aos do interior, em virtude da mudança dos primeiros, por causa da função pública que ocupem, para o âmago do país.

Outro motivo apontado é o da estratégia militar, por ficar a Capital menos à vista das fôrças inimigas, em caso de guerra. Êsse argumento, porém, é fraco, uma vez que o avião não respeita distâncias e desconhece altitudes.

Há entretanto, a nosso vêr, um outro aspecto da questão, inegàvelmente interessante: é o do clima, o da insalubridade da região em que se acha a Capital da República. O Estado do Rio de Janeiro, no ponto em que se acha ela encravada, não dispõe de clima capaz de conter a população de uma Capital, como a nossa, que dia a dia aumenta o número de seus habitantes, sabendo-se que são inúmeros os imigrantes estrangeiros, que embora destinados ao interior, para os trabalhos do gado e da lavoura, fixam-se definitivamente nesta "Cidade Maravilhosa".

A Câmara Federal vai votar, ou pretende votar, agora, porque já tem adiado indefinidamente essa votação, o projeto relativo ao problema da sua transferência para o interior do país.

Pretendem uns, que ela deve ir para o Planalto Central, em Goiaz; entendem outros, que é preferível transplantá-la no Triângulo Mineiro.

E', entretanto, indiscutível que, a sair ela de onde está, vá para o ponto mais central do Brasil, aquêle que se ressente, em absoluto, da sua presença, da sua aproximação, para que possa incrementar as suas possibilidades econômicas, com a influência que ela lhe dará. E, assim sendo, é o Planalto Central, de todos os locais indicados, o mais necessitado de todos, e o que melhor serve àqueles dois aspectos, — o social e o econômico.

Não há argumentos capazes de convencer, por mais engenhosos que o sejam, a mudança da Capital para o interior, que não seja para o Planalto Central.

"Argumentar que se deva mudar para o Triângulo Mineiro — esclarece o talentoso deputado João d'Abreu — porque ali já existem condições de vida metropolitana, então por que não se escolher Belo Horizonte ou São Paulo, pontos, também, do Brasil Meridional, onde tais condições de vida são maiores e mais atraentes".

Sob o ponto de vista político, que é igualmente um dos mais importantes, o local preferível ainda é o Planalto Central, porque êsse é que fica exatamente no coração do Brasil.

Entre o Triângulo Mineiro e Belo Horizonte, porém, teria ganho de causa a cidade criada por Aarão Reis, porque goza da virtude de ser mais central do que aquêle.

Demais, a Capital do Brasil, situada no Estado de Goiaz, vai promover a riqueza do norte de Minas, relativamente improdutivo em confronto com as suas possibilidades econômicas, uma vez que não dispõe de extensa e intensa rêde de viação férrea. Ainda mais: Belo Horizonte é cidade chave de estrada de ferro!

Aconselhável, portanto, é pôr de lado, por mera questão de patriotismo, a bem dos interêsses econômicos do Brasil, qualquer sentimento de bairrismo, porque devemos resolver o problema com a razão, jamais com sentimentalismo injustificáveis.

A Câmara Federal vai votar o debatido projeto, que não pode mais ser adiado, e o ardoroso deputado João d'Abreu confia "no bom senso de meus colegas da Câmara Federal" e lhes adverte "dos boatos inconsequentes que procuram perturbar e desvirtuar o sentido da magna iniciativa", e os conclama "a tornar realidade, afinal, a velha aspiração dos artífices da nossa Independência e dos implantadores da República, transportando para o Planalto Central a Capital brasileira, como imperativo de segurança e de facilidade nacionais".

Com certeza a Câmara dos Deputados, de acôrdo com a consciência e o esclarecimento de seus membros, resolverá, por votação, a mudança definitiva da Capital do Brasil para o Planalto Central, tendo em vista as razões insofismáveis que aconselham tão patriótica medida, que será garantia segura para a economia nacional!

FALOU O DEPUTADO

RECIFE, 4 (Asapress) — Dentro da indiferença com que transcorreu o dia primeiro de maio em Recife, do ponto de vista político apenas o discurso do deputado comunista Paulo Cavalcante solicitando um voto, que foi aceito, de felicitações aos trabalhadores, foi nota de evidência.

O PRIMEIRO DE MAIO EM RECIFE

RECIFE, 4 (Asapress) — Transcorreu na maior tranquilidade o dia do Trabalho nesta Capital. As autoridades policiais e militares estiveram, no entanto, de prontidão até a manhã do dia dois.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 69
Telefone: 48-5892

Câmara dos Deputados

Sessão em homenagem ao Deputado que tombou no seu pôsto de representante da nação — A oração do Deputado Gilberto Freyre

A sessão de ontem da Câmara foi inteiramente dedicada às homenagens que lhe deveriam ser prestadas pelos colegas, já anteriormente determinadas pelo presidente da Câmara. Falaram sôbre a figura do ilustre parlamentar, fazendo sentir da saudade que deixava naquela casa os Deputados: Munhoz da Rocha em nome da mesa da Câmara, Benedito Valadares, Crepory Franco, Heribaldo Vieira, Leite Neto, Diniz Gonçalves, Edgard Arruda, Raul Pila, Flores da Cunha, Aliomar Baleeiro, Luiz Silveira e Arruda Câmara.

O SEPULTAMENTO DO PARLAMENTAR SERGIPANO

O entêrro do Deputado teve lugar às 11 horas. Ali achavam-se presentes elevado número de deputados, senadores, membros do poder judiciário e representantes dos Ministros de Estado.

Antes do corpo deixar a Câmara, Monsenhor Arruda Câmara, colega do falecido, procedeu à encomendação do corpo. A seguir o Deputado Gilberto Freyre pronunciou a seguinte oração que comoveu profundamente a todos:

Antes de deixar esta Casa, carregado pelas mãos dos amigos, o corpo do velho companheiro que aqui mesmo tombou, estas palavras de saudade da Câmara. Saudade da Câmara inteira, pela qual tenho a honra de falar neste momento. Pois para seus colegas de representação Graccho Cardoso era como se não representasse mais, como os outros, um Estado ou um Partido, mas tôda uma tradição brasileira: a do homem público para quem acima dos Estados e dos Partidos está sempre e verdadeiramente o interêsse nacional.

Cada um dos seus companheiros de trabalho legislativo sente que, desde ontem, a Câmara perdeu alguém, que, pela idade e pela experiência, mais do que qualquer outro prendia todos nós, e não apenas os homens de sua provincia e de seu partido, ao passado brasileiro que, vindo do Império, atravessou já duas Repúblicas e chegou à terceira, sem se haver tornado arcaísmo: o passado da dignidade parlamentar. O passado da dignidade no serviço público representado pela atividade legislativa.

Ele nos prendia a êsse passado ainda vivo — e a que a cada um de nós cumpre ser fiel — sem se ter extremado, na velhice, num inatual ou num caturra que pretendesse ser superior e secamente aos mais jovens exemplos de correção no cumprimento do dever. Êsses exemplos êle os dava como quem não tivesse o menor ânimo didático. Dentro da maior simplicidade de palavra e da maior doçura de maneiras. Contente dos continuadores de sua constância e de sua pontualidade que encontrava nos companheiros mais moços de ação parlamentar.

Numa época em que tanto se diz mal, no Brasil, das Câmaras e dos parlamentares, do Parlamento e dos deputados, êsse brasileiro honrado e bom de Sergipe que não faltava nunca às sessões do Congresso, que velho e doente não se esquivava nunca ao encargo de presidi-las como vice-presidente da Câmara, que não negligenciava nunca suas obrigações de Deputado, morrendo na própria Câmara, deixa um exemplo admirável de correção no cumprimento dos deveres de homem público. Deveres que êle nunca atraiçoou. Nem no Rio nem em Sergipe nem no Ceará. Foi sempre fiel aos compromissos e leal aos amigos: mesmo nos dias ásperos.

Ao passar um dêsses dias por uma das casas do Parlamento Nacional, não me ocorre se esta, se o Senado, ilustre escritor brasileiro ouviu de um grupo de jovens levianos que, rindo e falando alto, atravessava a rua: "Aqui é a casa dos ladrões!". Para outros são a Câmara e o Senado casas de palradores inúteis. Ou de "inimigos do Povo". Ou de "parasitas da Pátria".

Se algum dêsses levianos para quem todo parlamentar é corrupto, se algum dêsses criticos de café ou de rua para quem todo deputado é um parasita da nação, passasse neste momento pela Câmara dos Deputados perguntasse: "De quem é êste entêrro?" — poderíamos responder-lhe: De um velho parlamentar que morreu no serviço do Povo e no serviço da Pátria. De um velho deputado que morreu pobre e limpo. De um velho politico que governou um Estado e nunca fêz fortuna. De um velho brasileiro que nunca soube o que fôsse viver parasitàriamente do Brasil.

O velho Graccho, o bom Graccho, o modesto Graccho morreu deixando até o último instante o exemplo de uma vida dedicada ao serviço do seu país. Homens como êle reconciliam qualquer crítico de boa fé com a caluniada figura do parlamentar brasileiro.

Nós que, nesta casa, para a qual êle ultimamente vivia como um padre velho para a sua velha catedral, chegamos a conhecê-lo tão de perto como na sua própria, pequena e docemente hospitaleira casa de subúrbio, com o quarto dos santos de sua piedade de católico cheio de fotografias de mortos queridos, guardaremos da sua figura de homem bom e de bom a melhor das recordações. A Câmara dos Deputados não esquecerá Graccho Cardoso: o deputado que tombou, aos setenta e tantos anos, no seu pôsto de representante na nação brasileira.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BATISTA

Ao baixar o corpo à sepultura falaram: o Deputado Leandro Maciel em nome da bancada de Sergipe; o Deputado Altamirando Requião; o Senador Vitorino Freire em seu nome e no do seu partido político; um sobrinho do falecido em nome da família e o Vereador Tito Livio em nome da Colônia Sergipana no Rio.

Apesar da chuva tremenda que desabou na hora do entêrro foi grande o número de pessoas que compareceram ao seu entêrro.

Nos Bastidores do Mundo

Discos voadores - 1

Por AL KETO

Existem realmente discos voadores?

Alguns dizem que sim. Outros dizem que não.

O primeiro grupo afirma que os discos voadores não são fantasmas. Não são meteoros. Não são criações de outros planetas.

Os discos voadores, diz o "team" n.º 1, existem. São fabricados pela marinha dos Estados Unidos.

O lider dêste grupo é a revista N. S. News.

As afirmações de U. S. News são corroboradas pelo colunista David Lawrence, do jornal The New York Herald Tribune.

Na revista True, o comandante Robert Bright McLaughlin também afirma que os discos voadores existem.

O jornal Star, da cidade de Taos, no estado de Novo México, afirma que 3.000 pessoas viram os discos voadores.

Outro jornal, o Herald & Express, de Los Angeles, revelou que haviam sido encontrados numa montanha do México os restos de um disco voador.

Entre os destroços estava, morto, o pilôto. O pilôto era um anão de 59 centímetros, de cabeça chata.

Até aqui vimos o "team" dos que acreditam nos discos voadores.

Mas — como já lhe disse — há também o "team" dos que não acreditam.

Entre êstes últimos figura a revista Time.

Numa reportagem em que cita várias opiniões, Time conclue por decidir que os discos voadores não existem.

(CONCLUI NA PAG. 5)

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitados — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.½% a/a.
12 meses	7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-5878 RIO DE JANEIRO

Crise de liberdade?

Um artigo inédito de
MICHEL DEBRE
Senador pelo Indre e Loire

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÕES)

Quem podia duvidar, em 1919, da vitória da liberdade? Era o fim das monarquias, imagem do arbitrário, era o triunfo das nações livres! era o triunfo da soberania nacional, alicerce da liberdade!

Havia, decerto, caido uma monarquia sob o impulso de uma revolução que não era liberal, mas era de pensar que nessa estranha Rússia os Sovietes representassem uma etapa para a democracia, como a Revolução de 1793 havia sido uma etapa para a evolução francesa. Entretanto, na Sociedade das Nações se depositavam todas as esperanças dos povos livres; era a imagem das nações soberanas que se uniam para a liberdade do homem!

O desencanto foi rápido. Os Soviets davam dia a dia provas de se afastarem cada vez mais dos caminhos da liberdade individual ou, simplesmente, da liberdade. Na Europa Central, as democracias cairam em derrocada. No clan dos antigos aliados, a própria Itália tomava um caminho diferente: o da ditadura, que, por seu turno, foi o da jovem democrácia alemã, onde a tirania assumiu logo os aspectos mais odiosos. Quanto à Sociedade das Nações, seu fracasso em 15 anos evidenciou-se aos olhos de todos.

Quinze anos após o Tratado de Versalhes, as ditaduras venciam as democracias e os regimes de fôrça os da liberdade. Mais ainda, as democracias, demostrava-se impotentes para olhar de frente o drama que se anunciava.

A nova guerra foi, por uma espécie de milagre, uma nova vitória da liberdade. E' certo que a ditadura russa participou nela de forma decisiva; houve de novo a esperança dos Soviets entrarem no mundo democrático, o que permitiria a sua evolução interna; pensou-se, de novo, em que uma organização internacional se estenderia sôbre todo o mundo, dando ensejo ao triunfo decisivo da liberdade.

Bastaram cinco anos para se verificar, uma vez mais, como êsses esforços eram vãos. Os Soviets são o que sempre foram; é mais, estenderam a sombra de seu regime, mais ditatorial, poderoso e cruel que nunca, a uma grande parte da Europa. Do outro lado, sente-se as democracias em posições difíceis, instáveis, incessantemente ameaçadas, e a Organização das Nações Unidas manifesta os mesmos sinais de impotência que a falecida Sociedade das Nações.

A que se deve essa crise? Deve-se, ao que parece, à *"impotência do poder emanado da liberdade para tomar as responsabilidades que hoje lhe pertencem"*. O sufrágio universal, base da democracia e necessidade da liberdade politica tem, por tradição, uma base nacional, e pela força das coisas, reflete, de tudo, as tendências humanas, isto é, egoistas. Nessas condições, o poder de liberdade, demasiado apegado aos interêsses imediatos, não é capaz de dominar os acontecimentos e de impor as transformações necessárias.

Além disso, herdamos da doutrina liberal essa concepção teórica de que o reino da paz será mantido por uma organização mundial. Tal organização é útil, na verdade, mas compreende nações demasiado opostas, civilizações demasiado diferentes, é incapaz de captar o real. Entre a nação, realidade de ontem, e o universo, realidade, talvez, de amanhã, o homem necessita de comunidades intermediárias, que são a realidade de hoje. E' grave que alguns partidários da liberdade não compreendem isso.

Neste ano de 1950, deve-se, pois, desesperar da causa da liberdade? Seria uma confissão terrivel. Não será ainda justificada. Mas em todas as nações, onde se creia no valor de uma moral superior ao arbitrio mais forte, já é tempo de se compreender isso e de não deixar correr os acontecimentos, como aconteceu entre 1929 e 1940. Bem poderia ser que o milagre não se operasse pela terceira vez.

No Senado Federal

Aprovada a convocação do Ministro da Fazenda — Necrológios do Sr. Morvan Dias de Figueiredo

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Nereu Ramos e, no início dos trabalhos, estavam presentes 30 representantes. No Expediente foram lidos vários papéis dentre os quais um ofício do Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, transmitindo u'a moção aprovada por aquela Casa, no sentido de que sejam utilizados pelos Podêres da República os meios ao seu alcance para repressão ao jôgo naquele Estado.

Sôbre o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, falecido em São Paulo, falaram os Srs. Vitorino Freire, Ivo d'Aquino, Ferreira de Souza, Euclides Vieira e Atílio Vivacqua. Foi aprovado um voto de pesar.

Depois entrou em discussão o requerimento do Sr. Vitorino Freire, solicitando uma Comissão de Inquérito para apurar as irregularidades apontadas pela Imprensa, sôbre o resgate dos títulos brasileiros em Londres.

O Sr. Ivo d'Aquino pediu a palavra e disse que havia procurado o Ministro da Fazenda, que lhe fêz minuciosa exposição a respeito do assunto, mostrando-lhe documentos em que se baseára para tomar tal orientação. Em vista disso, em vista do caráter sigiloso e da responsabilidade que envolve o Govêrno a respeito da sua preciação, chegara à conclusão que, antes de tudo, e em benefício de um interêsse de Estado, o Senado só deveria tomar conhecimento do assunto em sessão secreta. Por fim, apresenou um subsitutivo ao requerimento original, transformando a Comissão de Inquérito em convocação urgente.

O outro orador foi o Sr. Andrade Ramos. Aceitou os têrmos do subsitutivo do Sr. Ivo d'Aquino e discordou apenas no aspecto secreto. "Existe um ponto — disse o orador — em que faço reserva ao requerimento do ilustre líder da maioria — precisamente quando considera dever a sessão a que irá comparecer o Sr. Ministro da Fazenda, ser secreta. Dou o meu voto ao requerimento com essa ressalva, porque entendo não ser apenas o Senado quem deve fruir das explicações. Elas devem ser públicas, visto que, certamente, não comportam, por assim dizer, segrêdos".

Por fim falou o maior interessado no assunto o Sr. Vitorino Freire. Disse estar de pleno acôrdo com a convocação do Ministro, ressalva, porque entendo ser apetro, mas formulou alguns quesitos aos quais o Ministro terá que responder.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITES TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1.º DE MARÇO 17-RIO

Não haverá ameaça submarina na próxima guerra mundial

Graças a um novo avião chamado «Netuno»

LONDRES, abril. (Serviço de "AMUNCO"). — A arma que pode eliminar a ameaça submarina, na próxima guerra mundial, é um aeroplano bimotor, da fabricação norte-americana que foi batizado com o nome de "Neptuno". Em seu aspecto exterior, o "Neptuno" nuão tem nada de extraordinário. E' um bimotor de aspecto convencional cdo tamanho de um B-17 ou "Mosquito". O segredo de sua eficácia reside no instrumental electrônico que permitem assinadar a presença de qualquer submarino submerso que se encontre num raio de ação de onze milhas maritimas.

Até á última guerra, o problema da deteção dos submarinos, era muito dificil. Era uma questão de paciencia: o intervalos regulares o submarino tinha que subir á superficie para renovar a sua provisão de ar. Um serviço de patrulha a cargo de aparelhos de reconhecimento, podia assinalar com bastante eficácia a presença de submarinos inimigos.

Mas o "Schnorkel" pôs termino a isto. O "Schnorkel" é um aparêlho que permite a um submarino navegar debaixo de água indefinidamente, sem necessidade de subir á superficie para renovar o ar.

Agora o "Neptuno" pode representar a sentença de morte do "Schnorkel" e dos submarinos equipados com êle. Como? Simplesmente, lançando boias equipadas com aparelhos ultrasensiveis, microfones que podem ficar submersos e que recolhem o ruido das hélices de qualquer submarino. Por outro lado o "Neptuno", possui uma sensivel instalação de radar, que permite detectar o pequeno objeto que é o tubo de "Schnorkel" que sobressai da água. Outro aparêlho eletrônico permite descobrir um submarino profundamente submerso, registrando as perturbações do magnetismo terrestre, provocadas pelo casco de metal do submarino.

Equipado com estes três mecanismos detectores, o "Neptuno" pode localizar praticamente qualquer submarino que se encontre dentro do seu raio de acão. E nem sequer tem que chamar em seu auxílio, unidades navais que acabem com o inimigo. Em seu formidavel arsenal de armas anti-submarinas, encontram-se torpedos, projeteis coletes, bombas, minas, cargas de profundidade aperfeiçoadas, metralhadoras e um canhão de fogo rápido de 20 milimetros de calibre.

Ainda que a noticia de sua existência não tenha sido dada a conhecer até agora o "Neptuno" leva já vários meses de vôos de experiência. Fez até agora mais de cem decolagens de porta-aviões norte-americanos, e voou mais de 5.000 milhas, com excelentes resultados.

Mr. Churchill, que falou desta nova arma há uns dias na Câmara dos Comuns, declarou: "Havia muito tempo que não me inteirava de nada tão alentador. A ameaca dos submarinos pode ficar finalmente eliminada".

Jardim atômico

WASHINGTON (USIS) - Está-se cultivando atualmente, nos Estados Unidos um jardim onde tôdas as plantas e árvores emitem radiações invisiveis, constituindo um dos mais novos laboratórios de pesquisas da Comissão de Energia Atômica.

Os cientistas se ocupam em verificar os processos segundo os quais os elementos radioativos do solo ou da atmosfera se transformam em tecidos vegetais, folhas, flores e frutos. Estas plantas e frutos radioativos são então levados ao laboratório animal experimental onde médicos e cientistas acompanham a marcha do progresso feito pela ingestão dos alimentos, á proporção que são modificados pelos ácidos organicos no aparelho digestivo do animal e se combinam sob novos aspectos, para a formação de tecidos osseos e musculares.

Esperam os cientistas descobrir com exatidão como os compostos quimicos e minerais organicos, essenciais á formação e crescimento de animais e plantas, são empregados nessa formação. O objetivo é encontrar um meio de produzir mais alimentos para a humanidade e um modo de combater as enfermidades e os processos degenerativos que abreviam a vida humana. No presente momento os processos quimicos que se desenvolvem no organismo humano são demasiadamente complexos para que a ciência os reproduza. Os cientistas sabem a importância da luz solar para o desenvolvimento dêsses processos, mas ignoram, contudo, o modo de ação. As descobertas que se realizarem por meio de o jardim atômico poderão ser o ponto de partida para novas teorias.

Dentre as plantas medicinais, que crescem no jardim atômico, contam-se a papoula, donde se extrai o ópio e se produz a morfina radioativa; a digital purpúrea, de que se extrai a radiodigitalis, poderoso estimulante cardíaco; a beladona, fonte de atropina radioativa, empregada em espasmos e depressões cardíacas.

Plantas comuns como o tabaco, alfafa, beterraba e o trigo sarraceno dão, igualmente, aos cientistas, uma nova fonte de elementos de pesquisa. Do tabaco se extrai a nicotina radioativa, com a qual os cientistas realizam importantes estudos sôbre seus efeitos no uso excessivo do fumo; do trigo sarraceno se extrai a rutina, uma nova droga, eficiente anti-hemorrágico. A beterraba produz acucar radioativo, com que os agrônomos planejam alimentar o môfo que produz tanto a estreptomicina (para a cura da tuberculose e muitas outras enfermidades) e a vitamina B-12, empregada na cura da anemia perniciosa.

Tôdas as drogas radioativas assim produzidas serão experimentadas nos animais de laboratórios para auxiliar as pesquisas de como estas drogas combatem as enfermidades no organismo humano.

O jardim atômico se acha situado na estação experimental radio-biológica do Laboratório Nacional de Argonne, sob a direção da Comissão de Energia Atômica, nas proximidades de Chicago. Nesse mesmo laboratório deu-se a primeira instalação da pilha atômica.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,40

NOVISSIMA DROGA MARAVILHOSA

Nova York (SIPA) — Um grupo de onze professores que prestam eminentes serviços nos laboratórios de investigação científica de Charles Pfizer and Company, de Brooklyn, acabam de anunciar na revista "Science", órgão da Associação Norte-americana para o Fomento da Ciência, o recente descobrimento de uma droga que, em experiências realizadas com animais, deu prova de sua eficácia contra grande variedade de doenças infecciosas.

Esa droga foi isolada de um microorganismo da terra relacionado com o bolor do qua lse obtém a estreptomicina, depois de se terem submetido a provas quimicas mais 10.000 amostras de terra procedentes de todo o mundo, e foi-lhe dado o nome de terramicina. E' derivada de um novo microorganismo de uma numerosa família de actimicetos (bolores da terra) designada com o nome técnico de **streptomyces rimosus**.

O novíssimo membro da família de drogas maravilhosas conhecida como nome genérico de antibióticos, é ràpidamente absolvido pelo corpo, uma vez administrado pela boca ou por injeção, segundo se tem observado nas provas de laboratório realizadas com animais, provas nas quais se tem verificado também que é de grau tóxico extremamente baixo e é tolerado até em grandes doses.

O estudo clínico preliminar da referida droga foi iniciado no Centro Médico do Hospital de Nova York e Universidade de Cornell, e já foi empreendido em muitos hospitais deste e de outros países. Procura-se agora precisar a eficácia da terramicina no homem, no tratamento da penumonoia neumocócica e virulenta, das infecções estreptocicohemolíticas, as estafilocócisa, a febre mediterrânea, ou de Malta, a tosse convulsa, as infecções entéricas e as do aparelho urinário e certas moléstias da natureza da febre tifoide.

Diz o anúncio da referida empresa: "Em vista das experiências até hoje realizadas, a terramicina constitui uma excelente promessa em relação com o tratamento de numerosas infecções; mas não será possível averiguar seu verdadeiro valor químico-terapêutico, até que se terminem as experiências clínicas que se estão realizando".

No referido grupo de homens de ciência figuram bacteriologistas, farmacologistas, professores de química orgânica, micro-biologistas e um especialista em virus. A empresa que os emprega, e que foi fundada há cento e um anos, é a maior produtora de penicilina e estreptomicina do mundo.

Em experiência um submarino atômico

WASHINGTON (USIS) — A Marinha dos Estados Unidos solicita ao Congresso a autorização de uma verba de 335 milhões de dólares para um programa de construções navais, o qual inclui o projeto de um submarino atômico e a conversão de um cruzador num navio de combate para projeteis dirigidos.

O Almirante Forrest Sherman, Chefe das Operações Navais, apresentou o pedido á Comissão das Fôrças Armadas da Camara. Se o Congresso aprovar a autorização, deve tambem conceder a verba para que se inicie o trabalho.

Sherman pediu autorização para a construção de 112 navios de vários tipos e para a modernização dos já existentes. O programa deverá ter início a 1.º de Julho de 1951. A solicitação inclui ainda um pedido de verba num montante de 40 milhões para a construção de um submarino de 2.500 toneladas, equipado com material atômico.

Ao ser inquirido pelos repórteres sôbre a possibilidade da construção de tal tipo de submarinos, Sherman respondeu:

"Tudo o que posso dizer é que nada saberemos sem que as experiências sejam feitas. Cremos que é chegado o momento para a construção de tal tipo de navio e, depois de realizadas as experiências, poderemos saber se o projeto pode ou não ser levado a efeito".

Sherman fez questão de acentuar que os planos para a construção do submarino atômico eram apenas uma tentativa.

A Comissão de Energia Atômica anunciou recentemente a revisão de seu programa de pesquisas, a fim de acelerar o emprego da energia atômica nas construções navais. A comissão declarou que dois tipos de reatores atômicos, para propulsão de navios, serão construídos.

O Chefe de Operações Navais declarou que 29 milhões do total solicitado seriam empregados em .... 14.466 toneladas de novas construções. O saldo da verba será para a modernização de diversas unidades, o que inclui 10 submarinos.

O êrro da U.D.N.

Eduardo Palmerio

S. PAULO, (SNP) — Perdeu a União Democrática Nacional muito tempo em conversações estéreis, em negociações sem lucro, em apalpadelas sem rumo para, finalmente, desiludida dos homens e das coisas, voltar ao ponto do qual jamais devia ter-se afastado: a candidatura Eduardo Gomes. Assim, como é difícil conceber-se o P. S. P. sem Ademar de Barros, o P. T. B. sem Getúlio Vargas, também não se concebe a U. D. N. sem o Brigadeiro. Mas este partido, titubeante e fraco, pessimista e desconfiado, jamais alimentou a fé nos seus próprios destinos, acabrunhado com sucessivas derrotas, perdeu a fôrça de impôr e a autonomia do mando. Preferiu negociar, ceder, renunciar, contanto que se não visse na contingência de tomar uma atitude decisiva e própria, que afinal acabou tomando por motivos alheios á sua vontade. E com isso perdeu um tempo precioso, irrecuperável. Mais uma vez a candidatura Eduardo Gomes enfrenta a adversidade, corre o risco de um fracasso, por obra e graça das hesitações do seu próprio partido.

Que teria impedido o lançamento desta candidatura há um ano, há seis meses atrás? Simplesmente o medo de uma atitude decisiva, nada mais. Os udenistas estavam cansados de saber que o P. S. D. jamais apoiaria um candidato seu, fosse o Brigadeiro ou fosse outro qualquer. Entretanto, fingiram uma credulidade que não possuem, apenas para perder tempo, consolando-se com a idéia falsa de que o estavam ganhando. Ao invés de fortalecer o partido antes de entrarem na luta, o enfraqueceram deliberadamente. Foi grande a defecção nas hostes udenistas, no que o partido tinha de melhor, de mais promissor.

Como último recurso, em desespero de causa, conforme deixaram claro no manifesto que dirigiram á Nação, lançaram o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes á Sucessão do Presidente Dutra, quando o poderiam ter feito antes, num clima de maior entusiasmo e de maior coesão partidária. Os idealistas da U. D. N. estão combalidos diante de tão prolongada e incompreensivel dubiedade. Gritavam nas praças e nas ruas "Brigadeiro"! Vinha a policia e os espancava como se fossem adeptos de um credo proibido. Udenistas e comunistas foram tratados em pé de igualdade pela policia carioca. As mesmas prisões, a mesma pancadaria, o mesmo terror. E os altos dirigentes da U. D. N. sempre acharam isso muito natural. Coisas da mocidade, coisas da policia...

Agora, concitam as vitimas de ontem á mobilização para a luta. Depois que perderam a fé nos destinos do partido, na solidariedade dos chefes, na honestidade de propósitos dos dirigentes, não poderão lutar mais com o ânimo de antes, com a dedicação tão duramente solapada em fatos deprimentes e recentes. E a sorte da União Democrática Nacional, que já esteve em suas mãos decidir, agora depende de forças alheias, depende de apoios eventuais, que poderão vir, mas que certamente não virão.

Sòmente dois homens poderiam, nesta contingência, salvar a U. D. N. de uma estrepitosa derrota: Ademar de Barros ou Getúlio Vargas. Não se ganha uma eleição sem eleitores, e o eleitorado brasileiro acha-se dividido entre os dois lideres populistas.

Atividades censitárias em Vitória

VITÓRIA, 4 (Asapress) — O Inspetor Municipal de Estatística de Vitória, convocou todos os agentes de Estatísticas do Estado, para um seminário nesta Capital, sob a presidência do Inspetor Regional, Dr. Armando Rabelo. A reunião tem por finalidade discutirem e criticarem os planos elaborados para a campanha sencitária de 1950. Os trabalhos irão até o dia 10 de maio.

Faculdade de Medicina em Manaus

MANAUS, 4 (Asapress) — Até o dia treze esperam os promotores do movimento pró-faculdade de Medicina do Amazonas, arrecadar quatrocentos mil cruzeiros, pois foi fixada a data de 14 de maio para a inauguração do novo estabelecimento de ensino superior. Diz-se que a nova escola trará grandes benefícios a população amazonense, que se ressente de um número eficiente de profissionais da medicina e também para a juventude estudiosa, que já não necessitará viajar para fora do Estado.

Visita o Paraná o Ministro da Áustria

CURITIBA, 4 (Asapress) — Encontra-se em visita ao Estado, o Sr. Abrian Trotter, Ministro Plenipotenciário da Austria no Rio de Janeiro, que esteve no Palácio São Francisco, em visita ao Governador do Estado. O Plenipotenciário austriaco viajará amanhã para o interior do ser construidas em ritmo mo- Estado, a fim de visitar as localidades da zona agrícola do Estado, devendo regressar no sábado, para seguir ao Rio.

O centenário de Manuel Bandeira

RECIFE, 4 (Asapress) — Foi comemorado ontem, carinhosamente, pelos artistas e intelectuais pernambucanos, o cinquentenário do conhecido pintor Manoel Badeira. Falou, enaltecendo os méritos do artista, na Assembléia Estadual, o deputado Júlio Melo Filho.

Vai aos Estados Unidos aperfeiçoar-se

VITÓRIA, 4 (Asapress) — O Dr. Benjamin Bauiz, partiu hoje para o Rio, de onde viajará aos Estados Unidos, a fim de especialisar-se em otorhino-laringologia. O Dr. Buaiz é conhecido e conceituado facultativo no Estado.



EXPURGANDO A CIDADE — As várias turmas da Seção de Roubos e Furtos, em serviço de ronda pela cidade lograram efetuar durante a noite de ontem a prisão dos ladrões Hugo Chames, Luciano Ferreira Brandão Júnior, vulgo "Pernambuco Maluco", Mário Tanque, vulgo "China", Erembera Antunes de Souza, José de Almeida, Paulo Nakamura, José Benedito da Silva, Moisés Gomes da Silva, João dos Santos, vulgo "Paulista", Nelson de Souza, vulgo "Jaburú", Maria Amélia, vulgo "Maria das Calças", todos procedentes da cidade de São Paulo, para onde, ainda hoje, deverão ser recambiados, em virtude de solicitação da Polícia daquela Capital. No clichê acima, aparecem alguns dêsses larápios, fotografados na Delegacia de Roubos e Furtos.

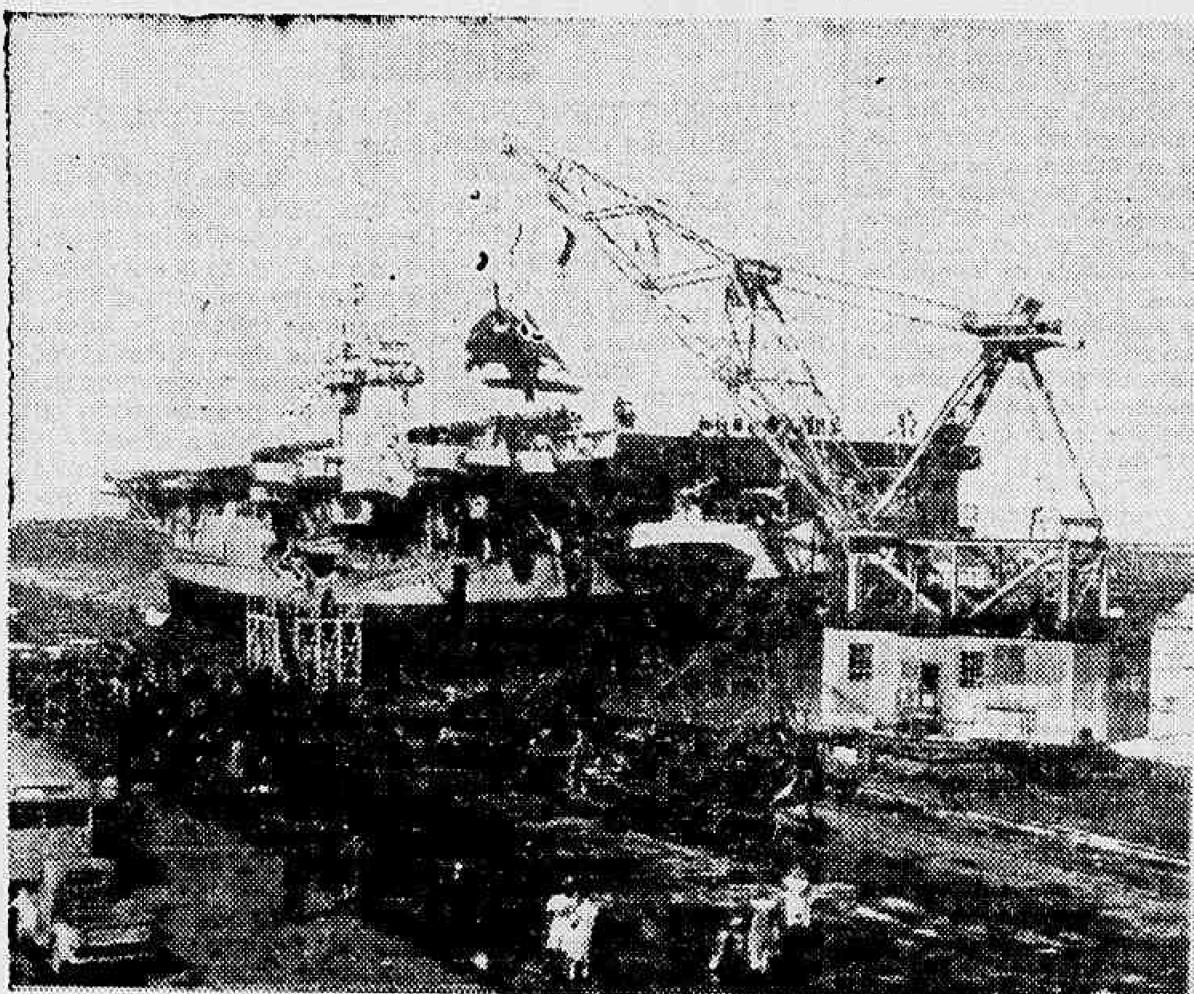
A inundação de Aracati

RECIFE, 4 (Asapress) — Em um avião particular, tivemos oportunidade de sobrevoar a cidade cearense de Aracaty, durante cinco minutos, podendo constatar o desolador estado em que se encontra. Muitas ruas estão cobertas de água lodosa, e em outros bairros, apenas se avista o telhado das casas. O ambiente é de abandono não se podendo ver gente em número que merecesse menção. O rádio de Fortaleza no entanto, anuncia que as águas do Jaguaribe já estão baixando de nível. Calcula-se em três mil, as pessoas desalojadas pela inundação.

Banco de Comércio S. A
O mais antigo desta praça

Asas sôbre as Américas

Por Robert Armstrong, do USIS)



O Programa de Defesa e Assistência Mútuas, estabelecido segundo acôrdo entre as nações signatárias do Tratado do Atlântico Norte, visa o auxílio armado áquelas nações. Segundo êsse programa, os Estados Unidos começam a fazer a remessa de equipamento bélico.

A primeira dessas remessas foi feita na base naval de Norfolk, Virgínia, para a França, sendo o transporte dos aviões realizado pelo porta-aviões francês Dixmude. O embarque foi assistido por autoridades civis e militares de ambos os paises. Não só a França, mas tambêm a Grã-Bretanha, Dinamarca, Itália, Bélgica, Noruega, Holanda e Luxemburgo, tôdas signatárias do Pacto do Atlântico, receberão auxilio militar dos Estados Unidos, em embarques que serão efetuados em futuro próximo.

Da remessa para a França fez parte uma esquadrilha de bombardeiros e caças, cujas côres nacionais francesas podiam ser vistas já pintadas na fuselagem, em substituição ás dos Estados Unidos.

O Dixmude, é um navio porta-aviões de construção norte-americana, com uma capacidade normal de 40 aviões. Havia sido transferido para a Marinha Britanica durante a guerra, sob a Lei de Empréstimo e Arrendamento e, em Abril de 1945 transferido para a França. O navio realizará pelo menos mais duas viagens á base de Norfolk para carregamento, segundo informou Jean Daridan, Encarregado de Negócios e Ministro Conselheiro da Embaixada da França em Washington, o qual chefiou a delegação francesa presente ás cerimônias do primeiro embarque.

Simulador ultrasônico de vôo com radar

Pela emissão de ondas "silenciosas" de som sôbre um mapa plástico, colocado no fundo de um tanque de água, as tripulações de um bombardeiro norte-americano podem localizar em seus radarscópios um alvo a grande distância, sem contudo deixar a sala de aula. O processo é simples e se realiza da seguinte maneira:

As ondas de som na água agem muito semelhante aos impulsos do radar, com a exceção de que percorrem a superfície com a velocidade reduzida para um duzentos mil avos. Como resultado se obtem um efeito de radar em movimento reduzido, o qual pode ser observado nos limites de uma sala de aula. A colocação de várias secções de mapas no tanque d'água os artilheiros podem executar vôos simulados sôbre qualquer ponto do globo.

Os mapas auxiliares são construidos na escala .... 1/200.000, ficando assim na mesma razão de proporção em relação ao terreno real, como a razão das ondas em relação ao radar. Costas, cidades e outras referências cartográficas são representadas por cristais e contas de vidro, de ótimas qualidades de reflexão de som. A alma do engenho é um avião feito de cristal de quartzo, do qual se irradiam as ondas sonoras. O cristal é suspenso por um suporte que deslisa sôbre trilhos, o que permite simular o percurso do avião. As condições de vôo podem ser manobradas por um operador, pelo controle de um painel de instrumentos. Os problemas podem ser assim apresentados, bem como suas soluçõesc. O engenho opera simplesmente: um impulso emitido de um equipamento de radar é dirigido ao cristal de quartzo que simula o avião. O cristal entra em vibração á razão de 15 megaciclos por microsegundo, criando as ondas ultra-sônicas (acima do alcance normal de audição) dirigidas ao mapa submerso. Os sons refletidos são recebidos pelo vibrador do cristal, transformados novamente em impulsos eletricos amplificados e registrados em radarscópios comuns. Os registros fixam os mesmos dados do radar, como se a missão empreendida fôsse real. Além do mapa submerso, um segundo mapa planificado, é desenhado na cobertura de vidro do tanque. Pequena lâmpadas colocadas no suporte movel mostram, no mapa superior, a posição exata do pseudo-avião, em qualquer ocasião do percurso. Abaixo dêsse mapa traçado sôbre o vidro, um estilete registra o curso contínuo do avião. O novo processo economiza tempo e gastos com instruções suplementares de vôo, capacitando o ensino de grande número de estudantes a um só tempo, permitindo-lhes a perfeita interpretação dos registros fornecidos pelo radar.

Reparos a um texto

Por Gomes de Moura

V

Escrevi eu: "Dois pontos (trema) sôbre a vogal *e* dêste grupo, mostram que estas duas letras não formam ditongo e se devem pronunciar distintamente".

O Sr Pastorino acha errada a colocação do pronome (*se devem pronunciar*) e propõe a correção: *devem pronunciar-se*.

Eu continuo a ter como correta a colocação do pronome *se* antes do primeiro verbo. Isso, porque, quando tivermos um predicado composto de dois verbos, sendo o segundo um infinitivo impessoal, havendo partícula que atraia o pronome, como *que, cujo, nunca, não, bem, tudo, já quando,* etc., pode-se colocar o pronome oblíquo antes do primeiro verbo ou depois do segundo. Essa faculdade é dada mesmo não havendo nenhuma partícula que possa atrair o pronome. Os exemplos que passo a citar vão mostrar ao Sr. Pastorino que no caso da minha frase, tanto é correta a colocação do pronome como noutro lugar:

"...e pôsto que Davi se casara com Betsabee, e Faraó *se queria casar* com Sara, ambos legitimamente, nem a Davi o livrou dos castigos o matrimônio..." (Vieira — "Sermões", página 195).

"...quando chega a própria mulher e, em lugar das lágrimas e das lástimas com que *se devia compadecer* de um homem, e tal homem, quando fôra seu marido e Rei, tendo-o conhecido em tão diferente estado, quais foram as palavras que lhe disse?" (Idem — Ibidem, pág. 202).

"No adquirir ou perder amigos *nos devemos portar* com o mesmo ou maior sentido..." (Manuel Bernardez — "Nova Floresta", t. I, pág. 105).

"Por vê-la S. Domingos tão enfêrma, e tão alegre com as tribulações, *a costumava visitar*, e administrar-lhe os sacramentos da confissão e comunhão sagrada". (Idem, Ibidem, t. III, pág. 2).

"Tudo isso vem de que não acabem de entender os homens que o dinheiro *se deve usar* como meio e não como fim". (Francisco Manuel — "Escritório avarento", pág. 193).

"... e novos perigos, como os do passado, *o podem saltear* no seu futuro..." (A. F. Castilho — "Palestras Religiosas", volume II, pág. 52).

"Quando se vos disse que ela se interessava por mim, imaginastes que a curiosa libertina *me queria estudar* pelo amor da arte..." (Camilo — "Livro Negro de Padre Diniz", pág. 187).

"...os que impugnaram o princípio de que a Constituição *se deve considerar*, em juízo, como lei predominante, hão de ser reduzidos à necessidade..." (Rui Barbosa — "A Constituição e os Atos Inconstitucionais", pág. 55).

Nas mesmas condições, o pronome oblíquo, quer exista ou não partícula que o atraia, pode vir depois do segundo verbo. Eis algumas passagens:

"... e nos reinos convizinhos, tem tal veneração, qualquer rei, e ainda o mesmo imperador, *não pode coroar-se*, nem exercer seu ofício..." (-Manuel Bernardez — "Nova Floresta", t. I, pág. 35).

"Quando a prudência *quer atalhar-lhe* os ímpetos o chefe da companhia dos leões responde com aquêles versos..." (Camilo — "Luta de Gigantes", página 55).

Poderia apresentar exemplos sem conta das duas maneiras de colocar o pronome oblíquo, no caso em apreciação, o que seria fastidioso e mesmo fora dos propósitos do nosso estudo. A respeito dêsse assunto tão debatido da colocação do pronome, diz Mário Barreto: "as leis de colocação de pronomes complementos, como em geral as de linguagem não são necessárias: exprimem apenas a generalidade das tendências". ("Novos Estudos", página 124.

Querer fazer da gramática um repositório de cânones inflexíveis, pelos quais a linguagem, apesar de tudo, tenha de moldar-se, é não compreender os fenômenos que forjam, criam e estruturam a própria linguagem. Os idiomas, na sua criação e desenvolvimento não podem aceitar as precisões matemáticas, e quem pretender impor a uma língua a rigidez dos preceitos, fará, tão sómente, obra de mutilação, procurando pear a sua evolução, que é espontânea, necessária e irrecusável.

A língua se institui e realiza-se: aqui, alija-se de certo pêso para uma marcha mais desenvolta, e se desfaz de alguma coisa, para refazer-se; ali, decompõe-se — que aí está a sua vida, o progresso, a expansão, o movimento. Por isso, não se pode admitir a sua imobilidade, para satisfazer a caprichos e convenções. Fixar a língua dentro de normas irrefragáveis, é considerá-la um ser inerte, de existência precária, que sobrevive, apenas, à custa do óleo canforado de certos princípios que os gramáticos estabeleceram. Para alguns gramáticos a linguagem — antes de mais nada, instrumento do pensamento e sua revelação — tornou-se o campo que os críticos de tôda sorte eriçam de teorias numa verdadeira absorção de suas condições de existência. Linguagem e pensamento constituem um todo tão íntimo, tão inseparável que estudá-la como um complexo de preceitos acomodatícios, é querer penetrar sua essência, atendendo simplesmente ao convencionalismo que lhe fica às margens dos fatos, mas que costuma constituir o pasto do pedantismo de certos eruditos e vernaculistas.

Advertido o eleitorado para que vote na inteligência e não na popularidade

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O deputado Lincol Feleciano, falando ontem da tribuna da Câmara estadual, fêz uma séria advertência aos partidos e, especialmente ao eleitorado, encarecendo àqueles que apresentem candidatos, que sejam, sobretudo, dignos, acrescentando que o eleitorado devotar nos mais inteligentes de cérebro em homens de caráter. Terminou seu discurso dizendo: "Regeneramos, pois, a nossa democracia, antes que ela sossobre. Há no horizonte nuvens carregadas".

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Cortado ao meio por uma rajada de metralhadora

MACEIO', 4 (Asapress) — Continua agitando os meios políticos, os acontecimentos em São José das Lages, onde Bermínio Gonçalves, autor de várias mortes, é apontado como implicado no crime do coletor Jurandir, que foi morto a tiro de fuzil metralhadora, quando pretendia entregar-se a Polícia. A pedido do delegado, seguiu para aquele local um refôrço da Policia, que cercou a casa do Sr. Gonçalves, que foi cortado ao meio, por uma rajada de metralhadora, quando apareceu à porta de sua residência com um revólver em punho. Oito pessoas estão detidas, inclusive o carcereiro, sendo possvel desvendarem-se os inúmeros crimes praticados naquele municipio e que continuam até o presente momento envôlto em mistério.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 6

3% Prazo fixo 1 ano

DEPOSITOS

Tel. 43-1911

Serviço informativo britânico

Mais duas cidades para a Escócia

LONDRES — (B. N. S.) — O Departamento de Saúde escocês acaba de dar a público um relatório sôbre o andamento das obras de construção de duas novas comunidades na Escócia. Uma fica situada no municipio de Fifa e a outra, no de Lanarkshire. O documento revela tambem haver sido planejado o estabelecimento de um novo centro para 20.000 habitantes em Midlethian, destinado a abrigar a população adicional que está sendo atraida áquela parte da Escócia pelo desenvolvimento da exploração carbonifera.

O Departamento informa que no ano passado registram-se muitos indicios de melhoramentos na saúde do povo escocês em geral, estabelecendo-se vários "records". A mortalidade infantil, por exemplo, foi reduzida á mais baixa cifra de que se tem noticia, situando-se 39 por cento abaixo da média referente ao periodo 1941-1945. O indice de mortalidade entre as parturientes desceu tambem á baixa cifra de 1,3 para cada mil nascimentos, o que contrasta com a taxa de 3,6 nos anos de 1941 a 1945. A taxa geral de mortalidade foi a menor já registrada, sendo a cifra oficial de 12,3 por mil.

O relatório declara em síntese que o progresso assinalado nas condições de saúde no povo durante os últimos seis anos excedeu as expectativas mais otimistas, não obstante os cinco anos de guerra no referido decenio.

O COMBATE A DIFTERIA

Mais adiante, o relatório revela que 95 por cento da população se registraram como pacientes no Serviço Nacional de Saúde. Durante os primeiros doze meses dêsse programa, que oferece assistência médica a todos gratuitamente, forneceram-se 15 milhões de receitas. O custo médio de cada receita é avaliado em Cr$ 7,50. Enquanto isso, foi estabelecido outro "record" graças ao empenho das autoridades locais em pôr em prática tratamentos para a prevenção de molestias, entre os quais figuram a imunização contra a tuberculose e a difteria, bem como a assistência dentária. Graças a essa prevenção, os casos fatais de difteria desceram ao mais baixo ponto conhecido. No ano passado o número de óbitos foi de apenas 14 contra 518 cinco anos atras, antes do inicio da campanha de imunização. Esse serviço beneficia tanto a saúde como as finanças do pais. Faz ver o relatório que as somas gastas no tratamento da difteria trouxeram excelentes resultados economicos, pois "se o custo atual do tratamento de um caso de difteria é calculado em 35 libras, a redução da molestia desde os anos de antes da guerra representa uma economia anual de mais de 300.000 libras".

IMPORTANTE ACRESCIMO A' ESQUADRA BRITANICA

LONDRES — (B. N. S.) — Anuncia-se que o maior porta-aviões já construido para a Marinha Britanica será lançado em Birkenhea, no próximo mês, pela Rainha Isabel, na presença de cinquenta mil pessoas, inclusive grande número de combatentes da última guerra. A cerimonia assumirá maior relevancia pelo fato de que Sua Majestade dará a nova unidade o nome de um porta-aviões que se tornou famoso durante a guerra. Trata-se do "Ark Royal" que os alemães deram por afundado muitas vezes antes que a nave realmente se perdesse. Embora o porta-aviões conduzisse uma equipagem de 1.600 oficiais e marinheiros apenas uma vida se perdeu quando ele foi torpedeado no Mediterraneo no ano de 1941.

O porta-aviões "Illustrious" saudará a importante aquisição da Marinha Britanica com uma salva real de vinte e um canhões, homenagem essa que será prestada em honra ao batismo da nova unidade pela rainha.

O primeiro Lordo do Almirantado estará presente ao ato, assim como destacados membros do Exército e da Força Aérea. Tambem os Estados Unidos enviarão representantes, enquanto que o Almirantado dirigiu convites especiais a todos os que serviram no primeiro "Ark Royal" para assistirem ao lançamento de seu sucessor do mesmo nome.

Venha rir esta semana com MONOTONIA CONJUGAL Super comédia com SCHILLING & LANE

NO-DO apresenta GRANDE PREMIO MOTOCICLISTA em BARCELONA
LISBOA-TOURADAS NO CAMPO PEQUENO.
QUEIMA DE JUDAS EM CARTAGENA.

POPEYE em D. JUAN PACHÁ

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis

PARAGUAIOS 3 URUGUAIOS 2
AMIGO LEAL ESPORTIVO
CENAS DA GUATEMALA VIAGEM
TORNEIO de BOX MADISON SQUARE
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA

Hoje

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL 43-5113

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Rígidos critérios aplicados à fiscalização das contas públicas

LISBOA, 27 — (por via aérea para Gazeta de Noticias).

Conforme os bons principios financeiros e politicos, a execução do orçamento português é severamente fiscalizada, tanto administrativa como judicialmente. Dessa forma, o País sabe que as despesas publicas obedecem a rigidos critérios legais pre-estabelecidos e são ainda sujeitas á apreciação da Assembléia Nacional e do Tribunal de Contas. Este alto Tribunal exerce a fiscalização judicial do Orçamento e da Conta, devendo haver coincidencia absoluta dos dois termos.

Embora o prazo de apreciação das contas possa ir até dois anos depois de finda cada gerência, o Tribunal de Contas enviou há dias para o "Diário do Govêrno" o relatório e declaração relativos ás contas publicas de 1948.

O relatório analisa a lei de meios, o decreto orçmental e diversa legislação financeira; a conferência das receitas e despesas por ministérios e serviços; a divida publica a cargo da Junta do Crédito Publico, cujo capital nominal era em 31 de Dezembro de 1948, de 9 milhões e 48.830 contos; (a divida ao Banco de Portugal e á Caixa Geral de Depósitos (empréstimos); a divida flutuante; as disponibilidades do esouro.

Em fins de 1948 as disponibilidades do Tesouro eram de .. 697 mil contos, menos 1 milhão e 25 mil contos que no fim de 1947. Diz a declaração: "A baixa das reservas que se nota em 1948 é proveniente de não se terem efetuado novas emissões de titulos e de ter sido custeada pelas mesmas reservas a parte das despesas extraordinárias que ultrapassou a limite da possibilidade das receitas ordinárias.

Deve, porém, notar-se que tal baixa teve em contrapartida aumentos de patrimonio do Estado, como os que resultaram de colocações de capital destinadas a fomento económico e de aplicações em obras reprodutivas".

Em seguida o parecer analisa todas as despesas, percorrendo Ministérios e serviços e concluindo pela declaração de conformidade do Tribunal de Contas com a Conta Geral do Estado de 1948.

Regra geral os serviços cingiram-se ás estipulações legais, notando-se pequenas infrações em serviços técnicos e especializados. Apenas foram responsablizados funcionários que processaram ou visaram ilegalmente folhas de pagamento de vencimento e subsidio em dois casos.

Diz o mesmo relatório:

"Pode afirmar-se que o numero de infrações praticadas e verificadas neste e anteriores processos é relativamente pequeno, se atendermos ao volume, complexidade e importancia das despesas examinadas e verificadas. Ordem e disciplina na sua realização constituem regra ou norma. O seu regime juridico é do conhecimento dos serviços e da hierarquia funcional. A sua normalidade é caracteristica, não sendo dificil conseguir-se a perfeição".

Em resumo: o Tribunal de Contas deu á Nação a ultima palavra quanto á forma como são realizadas as despesas publicas num País onde a Ordem continua a ser timbre da Administração.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

☆★☆★☆★☆★☆★

Os russos aumentaram o contrôle

BERLIM, 4 (INS) — Os funcionários da Berlim Ocidental informaram hoje que os russos aumentaram os contrôles sôbre o tráfego de passageiros e carga entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

Dizem que uma série de pontes de inspireção foi estabelecida em torno de Berlim e que veiculos e individuos estão sujeitos a minuciosas buscas de viveres, marcos ocidentais e artigos de metal.

Os funcionários de transportes na Berlim Ocidental dizem que foram informados pelo diretório ferroviário da Alemanha Oriental que a ordem de ontem requerendo a carga de todos os produtos que vão para o Ocidente, no setor soviético da cidade "é apenas uma medida temporária".

Os russos dizem que a razão dessa ordem é que o ponto de inspeção de Marienborn, no extremo ocidental do corredor sov'ético, desde a Berlim rodeada pelos russos á Alemanha Ocidental não poderá inspecionar o tráfico de carga durante vários dias.

Explicou-se que novo pessoal de guardas foi designado para o ponto de inspeção de Marienbord e que necessitava de tempo para se familiarisar com as operações de revisão. Os embarques para o Ocidente serão enviados pelos outros pontos de inspeção mas deverão ser carregados na Berlim Oriental, porque não há facilidades de carga nos pontos de cruzamento da fronteira mais que em Marienborn e Holnstedt, do outro lado da zona britânica.

O involuntário suicida brincava com a arma

RECIFE, 4 (Asapress) — Revela-se que o Sr. Arnaldo Magalhães, funcionário da Caixa Econômica que foi morto hoje com um tiro por si mesmo disparado estava brincando com a arma, um revólver, a qual apontou para seu filho menor e depois para uma criada, sendo então admoestado pela espôsa a quem querendo convencer de que a arma estava sem bala apontou contra o ouvido disparando com fatal efeito. A vitima altamente relacionada e estimada na sociedade local deixou notada consternação no ambiente.

Matou-se involuntàriamente o alto funcionário

RECIFE, 4 (Asapress) — Com um tiro do revólver disparado involuntariamente matou-se hoje nesta capital o Sr. Arnoldo Augusto de Magalhães, alto funcionário da Caixa Econômica Federal aqui

Panorama do Dia

Nas iniciativas da Casa do Pôrto, novos e amplos horizontes se descortinam, para o progresso e bom nome da colônia portuguêsa do Brasil

Despretenciosamente, e sem bajulação, só nos compete dar relevo áquilo que merece ser tido por útil á comunidade.



MARIA DA LUZ
(Coração de Portugal)

Já aqui dissemos, que não nos fazemos eco de lisonjas provincianas nem, tampouco, procuramos dar "cartaz", seja a quem quer que seja, em mira de retribuições, que se supõem, equitativas.

Com a mesma simplicidade, de atitudes educadas, com que os jornalistas foram recepcionados na Casa do Porto; com o mesmo espirito de cortezia e compreensão que nos foi dado viver ali, alguns momentos, de convivencia, entre gente ativa e progressista: podemos, fazer, nesta hora, os mesmos sãos juizos daquilo que nos foi dado compulsar

A coletividade dos "tripeiros" (e êles muito se orgulharão do cognome) vive uma daquelas horas febris, em que as realizações se sucedem num ritmo a que já não estavamos habituados observar, em realizações fóra da comum rotina das organizações da Colonia Portuguesa.

Sangue moço e viril; espirito de iniciativa que retorna muito mais fértil; inteligencia diretiva e tantas outras virtudes, que nos surpreendem, pela sinceridade de intenções.

Escolheu, aquela simpática agremiação, a data de 13 de Maio (dia de Nossa Senhora de Fátima) para levar a efeito um recital no Teatro República em que toma parte a consagrada cantora portuguesa Maria da Luz que, graciosamente, se prestou a dar seu concurso á campanha pró-sede própria da Casa do Porto.

Tão expontaneamente como damos esta noticia, e sem nos fazermos pagar por ela, se prontificaram a colaborar, a bailarina Georcilia Mendanha, a declamadora Maria Eugenia Duarte, a cantora da Rádio Nacional Rosita Gonzalez, o cantor Raul Arenas e o tenor Tomaz Loreno.

Há bem pouco que travamos relações com o irrequieto e dinamico Marques da Silva, mas sentimo-nos á-vontade para o termos como amigo e, sobretudo, grande patriota.

Ao menos, o bairrismo sempre há de servir para alguma coisa: traduz-se, neste caso, em progresso: Progresso de ideias; progresso de iniciativas inteligentes; progresso de aspirações, moldadas por novos sentimentos: num novo espirito e á feição dos novos e sádios exemplos de renovação, porque passa tôda a nossa pátria.

Bravo, rapazes! — e que a Casa do Porto não seja somente a casa dos "tripeiros", mas sim, a verdadeira casa de Portugal! — e da Colonia Portuguêsa "ressurgida"!

Panorama Cultural



Vêem-se na foto acima, o Sr. Ministro da Educação recebendo das mãos do Embaixador do Brasil, em Lisboa, as insignias com que o Govêrno brasileiro condecorou aquêle alto funcionário português, tendo ao lado (à direita), o Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Dr. Professor Caeiro da Ma'

Promissor o comércio exportador de Moçambique

(LISBOA, 27 — (Por via aérea para Gazeta de Noticias)

A exportação de produtos moçambicanos têm aumentado nos ultimos anos, demonstrando as largas possibilidaes que existem na colônia para o seu desenvolvimento económico.

Em 1946, o valor total da exportação de bagaços de oleaginosas de Moçambique atingiu 8.113.463 quilos, que renderam 3.166.814$00, com o amendoim e a copra em 1º e 2º lugares. Em 1947 a exportação subiu para 10.702.148 quilos, vendidos por 8.715.512$00, correspondendo mais 5.648.698$00 a um aumento de vendas de 2.538.685 quilos. O amendoim continuou a ser a principal oleaginosa. Os mercados consumidores foram por ordem decrescente de importancia a União Sul Africana, a Dinamarca, a Bélgica, a Holanda e a Frnça.

Outra grande riqueza de Moçambique é a exportação de madeiras, de que se venderam .. 81.367.463 quilos em 1946, no valor de 27.863.528$00. Em 1948 a exportação foi de 86.782.000 quilos por 29.868.528$00, baixando em 1948 para 78.673.785 quilos por 27.626.107$10. Os principais mercados são os Estados Unidos e Inglaterra, a União Sul Africana, Rodésias e Ceilão.

Os óleos vegetais produzidos na Colônia constituem também um grande grupo de exportação. Em 1946, a colônia vendeu 9.964.934 quilos por .. .. 37.866.271$00. Em 1947, os óleos valorizaram-se extraordináriamente, vendendo-se 9.420991 quilos por 76.150.010$00. Em 1948, os preços mantiveram a mente, vendendo-se 9.420.991 quilos vendidos renderam .... 73.485.900$00. A Metrópole adquiriu 1.991.069 quilos de amendoim, por 16.959.269$00, ocupando o 1º lugar entre os importadores. O óleo de copra continua a manter o 1º lugar entre a procura, com 5.171.704 quilos por 41.373.652$00. A União Sul Africana foi de longe o 1º comprador de óleo de copra.

O sisal ocupa lugar destacado, pois contribuiu em 1947 com 77.137.018$00 e em 1948 com .. 118.888.640$00. Deve ter subido a 150 mil contos a sua exportação em 1949. Os principais mercados são a América do Norte, Dinamarca, Bélgica, Japão e Alemanha, seguindo-se a Metrópole.

As sementes oleaginosas ocupam também lugar de relêvo. Em 1946 a sua exportação foi de 126.119.233 quilos, no valor de 190.293.558$00. Os mercados mais importantes foram a Metrópole para o amendoim, a Suécia para a copra, a Suiça para o gergelim, a Suécia para o gergelim, a União Sul Africana para o ricino, mafurra, sementes de algodão e girassol, a India para a castanha de caju e mapupa, a Inglaterra para as sementes de algodão e a Bélgica para as de girassol.

Em resumo, só os cinco principais produtos da produção agricola de Moçambique renderam á economia da Colônia mais de 1.225.000 contos nos ultimos três anos.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900



PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 12 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITANAGE"
Sai quarta-feira, 10 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sai sábado, 6 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAHITE"
Sai sábado, 6 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai sábado, 6 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sarango — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3269 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-5374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Manguari será montado por Salomão Ferreira

Dentro de poucas horas o turfe bandeirante viverá um dos seus maiores dias com a realização do "Grande Prêmio São Paulo", festa maxima, que tem como prova básica um páreo de três mil metros.

Defrontar-se-ão nada menos de nove parelheiros, com possibilidades ditadas ao prêmio de Cr$ 500.000,00.

Outros páreos equilibrados serão desdobrados, prometendo sensacionais desfechos que prometem vibração dos turfistas.

Mais algumas horas teremos quatorze páreos excelentes, em renhidas chegadas no Hipódromo de Cidade Jardim.

Eis os programas:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — PREMIO "VIII" — A'S 13.30 HORAS — CR$ .. 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 1.500,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.000 METROS (GRAMA).

Ks.
1—1 SARGENTO JR. .. 55
" JASMINEIRO .. 55
2—2 FAAIMBE' .. 55
3 CRATEUS .. 55
3—4 MAUGE' .. 55
5 DURANDO KID .. 55
4—6 FRUTUOSO .. 55
7 MALAHYR .. 55
8 DON FUNFAS .. 55

2º PAREO — PREMIO "XIV" — A'S 14 HORAS — CR$ .. 50.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 — DIST. 1.600 METROS.

Ks.
1—1 JAGUARE'-ASSU' .. 55
2 DOMREMY .. 56
2—3 CLEVELAND .. 51
4 ARTUELIA .. 54
5 RESERO .. 56
3—6 DRAGA .. 51
7 MELIANTE .. 56
8 DABA' .. 54
4—9 FAKIR .. 56
10 PEROLA DE OFIR .. 54
11 IRISH STAR .. 54

3º PAREO — PREMIO "X" — A'S 14,35 HORAS — CR$ 50.000,00 — CR$ 12.500,00 — CR$ 5.000,00 — CR$ 2.500,00 — DIST. 1.300 METROS

Ks.
1—1 FARFALA .. 53
" FIRST EMPIRE .. 55
2—2 MON TALISMAN .. 55
" 3 BILUCA .. 53
3—4 MANI .. 53
" 5 CACATU' .. 55
4—6 BALL .. 53
7 SAFIRA CE..LÃO .. 53

4º PAREO — PREMIO "XIII" — A'S 15,10 HORAS — CR$ .. 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 — DIST. 1.600 METROS.

Ks.
1—1 JAMES .. 56
" SUNNY .. 58
2—2 BARALHO .. 59
3 JEITOSA .. 54
4 DON PADIJA .. 56
3—5 HYDRA .. 54
6 SULTANA .. 54
7 LIBICA .. 54
4—8 LORD POLAR .. 56
9 OMAR .. 56
10 BONECA .. [illegible]

5º PAREO — PREMIO "VI" — A'S 15.50 HORAS — CR$ .. 50.000,00 — CR$ 17.500,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.500 METROS.

Ks.
1—1 POETA .. 55
" FRECHAL .. 55
2 CANCIONEIRO .. 54
3 ANALY .. 53
2—4 MAGO .. 57
" HEBREU .. 57
5 IRAPIRANGA .. [illegible]
6 NATIVO .. 54
7 COMENDADOR .. 56
3—8 GAZELA .. 55
9 LUMEN .. 57
10 HANOVER .. 58
11 DENODADO .. 55
12 XALIMAR .. 53
4—13 GUME .. 56
14 APRUMO .. 55
15 STONE .. 54
" FURRIEL .. 56
" SAMPAULINA .. 51

6º PAREO — PREMIO "V" — A'S 16.30 HORAS — CR$ .. 60.000,00 — CR$ 21.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 —

Programas — Outras notas

DIST. 2.000 METROS (GRAMA).

Ks.
1—1 PEUWA .. 54
" CAMPEADOR .. 56
2 MONTECRISTO .. 59
2—3 GALANTEIO .. 53
" KENT .. 53
4 DERNAH .. 56
3—5 ECLAIR .. 53
" FALINDOR .. 56
6 CAXAMBU' .. 55
7 PEPITO .. 48
4—8 GUATAMBU' .. 54
9 CAMBI .. 49
10 LITERAL .. 56
11 ADAIL .. 49

7º PAREO — PREMIO "VII" — A'S 17.15 HORAS — CR$ .. 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.600 METROS.

Ks.
1—1 GIBELINO .. 56
2 JACUI .. 55
3—3 CORAN .. 57
4 PACALANO .. 56
5 BASCA .. 53
3—6 CACURI .. 56
7 LACRAU .. 56
8 CABOTINO .. 57
4—9 CHICO PRISCA .. 58
10 GUIZO .. 58
11 HARAMUM .. 58

O "betting" duplo tem um saldo de Cr$ 220.680,00.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — PREMIO "PERNAMBUCO" — A'S 12.40 HORAS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

Ks.
1—1 MESSINA .. 55
" DOLOMITA .. 55
2 BARRAXA' .. 55
2—3 JUSTA .. 55
" JARRINHA .. 55
4 OESTE .. 55
3—5 DEQUINHA .. 55
6 FRAMBOISE .. 55
7 KATY .. 55
4—8 BOA ESTRELA .. 55
9 BOVARY .. 55
10 GOLD MARY .. 55

2º PAREO — GRANDE PREMIO "BAHIA" — A'S 13,20 HORAS — CR$ 50.000,00 — CR$ 17.500,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

Ks.
1—1 JAPIM .. 55
" GUAPIRUVU' .. 55
2 COLON .. 55
2—3 LORDSHIP .. 53
4 BOHEMIA .. 53
5 BESSY .. 53
6 JOY .. 53
3—7 LUZITANO .. 53
8 LEME .. 53
9 JUNGFRAU .. 53
10 POMPEIA .. 53
4—11 FUNNY EYES .. 53
12 RABISCO .. 55
13 LOSNA .. 53
" SEM MEDO .. 55

3º PAREO — PREMIO "R. G. DO SUL" — A'S 14 HORAS — CR$ 60.000,00 — CR$ .. 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 6.000,00 — DIST. 1.200 METROS.

Ks.
1—1 MAITACA .. 56
2 JAMINDA .. 52
2—3 FATIMA .. 55
4 UBATANA .. 57
3—5 LOLA .. 56
6 CAJAIBA .. 53
4—7 LACRAIA .. 55
8 PRINC. DO OESTE .. 54
9 HYDRA .. 45

4º PAREO — PREMIO "M. GERAIS" — A'S 14.40 HORAS — CR$ 50.000,00 — CR$ .. 17.500,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.500 METROS.

Ks.
1—1 ESPARGO .. 55
2 IDILIO .. 55
3 ARDOISE .. 53
2—4 GALIANI .. 55
5 BILL KID .. 53
6 CRIOULA .. 53
3—7 CATÃO .. 55
8 CAROL .. 55
9 ROBAL .. 55
10 BANJO .. 55
4—11 ECOPE' .. 55
12 CAÇULA .. 55
13 FLORETE .. 55
14 CALIFA .. 55

5º PAREO — PREMIO "R. DE JANEIRO" — A'S 15,20 HORAS — CR$ 100.000,00 — CR$ .. 35.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — DIST. 1.300 METROS.

Ks.
1—1 FORGET .. 57
2 AMPERO .. 55
3 RONCADOR .. 55
2—4 BIG RED .. 59
5 AMY .. 57
" FAIANÇA .. 53
3—6 INCLITO .. 54
7 LINDO PIAL .. 59
8 RETANGO .. 58
4—9 CHALA .. 53
10 CID .. 59
11 JAHU' .. 55
" GOOD BOY .. 55

6º PAREO — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — A'S 16,10 HORAS — CR$ 500.000,00 — CR$ 150.000,00 — CR$ 75.000,00 — CR$ 25.000,00 — DIST. 3.000 METROS.

Ks.
1—1 SWALLOW TAIL .. 58
2 CORAGE .. 59
2—3 NIMROD .. 59
4 SALADITO .. 59
3—5 MANGUARI .. 55
6 GUARAZ .. 55
4—7 JUPITER .. 60
8 KATHLEEN LAVINIA .. 57
9 ZONZO .. 55

7º PAREO — PREMIO "PARANA" — A'S 17 HORAS — CR$ .. 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 5.000,00 — DIST. 1.800 METROS.

Ks.
1—1 JABORANDI .. 56
2 HUSTO .. 56
2—3 ESTAMPIDO .. 56
4 CRAVADOR .. 56
3—5 RIGUEIROSA .. 54
6 ZODIACO .. 56
4—7 RIO VERDE .. 56
8 TAPAJU' .. 56
9 IDOLO .. 56

O "betting" duplo tem um saldo de Cr$ 68.763,50.

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

Os que vão estrear

JARRINHA — Castanha, 3 anos, São Paulo — Helium e Jacutinga; proprietário "stud" Fazenda Nova; tratador, J. Emrich; criador, Teotônio Piza de Lara.

MONTECRISTO — Alazão, 5 anos, Uruguai; Loahingdale e Montoria; "stud" Tabaré; tratador, R. Rojas.

CAXAMBU — Castanho, 6 anos, Minas Gerais, Luplicate e Madreperla; proprietário, J. Jabour; criador, Levi Ferreira.

RIO VERDE — Preto, 4 anos, Rio de Janeiro, Alfiler e Golondrina; proprietário, J. Jabour; tratador, Levi Ferreira.

RETANG — Zaino, 3 anos, Argentina, Requeté e Queen Tang; proprietário, J. Jabour; tratador, Levi Ferreira.

SALADITO — Castanho, 4 anos, Uruguai, Sucupira e Sal Marina, proprietário, J. Jabour; tratador, Levi Ferreira.

MELIANTE — Alazão, 4 anos, São Paulo, Colorado Kid e Kelpie; proprietário, A. J. Peixoto de Castro Júnior; tratador, T. Coelho; criador, o proprietário.

SWALLOW TAIL — Castanho, 4 anos, Inglaterra, Bois Roussel e Schiaparelli; proprietário, A. J. Peixoto de Castro Júnior; tratador, T. Coelho; importador, o proprietário.

LINDO PIAL — Castanho, 5 anos, Argentina, Baber Sirah e Linda Linea; proprietário, Alcir Guilherme Cristiano; tratador, S. Mendes; importador, Tassara & Cia.

CORAJE — Castanho, 4 anos, Uruguai, Cromo e Sweedy; proprietário, "stud" Mineiro; tratador, C. Gomes; importador, o proprietário.

MANGUARI — Alazão, 4 anos, São Paulo, King Salmon e Globora; proprietário, Euvaldo Gil; tratador, C. Pereira; criador, A. J. Peixoto de Castro Júnior.

FORGET — Castanha, 4 anos, Argentina, Meadow e Folly; proprietário, Roger Guedes; tratador, C. Pereira.

BOA ESTRELA — Castanha, 2 anos, São Paulo, Burapé e Barretina; Rubem Clausetá tratador, J. R. Ivo; criador, Arminio Ferreira.

SARGENTO JUNIOR — Tordilho, 3 anos, São Paulo, Sargento e Barcarola; proprietário, "stud" Fazenda Nova; tratador, J. Emrich; criador, Haras Riachuelo S. A.

BARAXA' — Castanha, 2 anos, Paraná, Davalos e Sertaneja; proprietário, Arcangelo Bonaldi; tratador, J. F. Silva; criador, Idefonso C. Melo.

CALIFA — Alazão, 3 anos, São Paulo, Harpalo e Vibracion; proprietário, José Parente Sobrinho; tratador, E. Campozum.

ZONZO — Zaino, 3 anos, Uruguai, Mazzarino e Zonza; proprietário, "stud" São Jorge; tratador, J. C. Gomes.

KETTY — Alazã, 2 anos, Paraná, Victor Hugo e Acarira; proprietário, Ernesto Senise; tratador, F. Biernasky; criador, Epaminondas Santos.

ZODIACO — Castanho, 4 anos, Pernambuco, Denbigh e Sassi; proprietário, Ernesto Picolo; tratador, G. Feijó.

PACALANO — Alazão, 5 anos, Pernambuco, Sunderland e Pacatuba; proprietário, João Attianeze; treinador, A. Attianeze.

LORDE POLAR — Castanho, 4 anos, R. G. do Sul, Polar e Lady Henriette; proprietário, Sarah M. Boettcher; treinador, M. de Souza.

LUMEN — Castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e Bambina; proprietário, "stud" Helium; treinador, J. L. Vianna.

NATIVO — Zaino, 7 anos, Paraná, Picumã e Maripoza; proprietário, Silvio Piotto; tratador, P. Gueso Filho.

COMENDADOR — Castanho, 5 anos, São Paulo, Santarem e Arpege; propgrietário, Otoniel Assunção; treinador, G. Benitez.

DOM PADIJA — Castanho, 4 anos, R. G. do Sul, Galeon e Adalina, proprietário, João Rangel Pinto; treinador, G. Feijó.

CAJAIBA — Alazã, 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Jacirú; proprietário, João S. Guimarães; treinador, G. Feijó.

HARAMUM — Alazão, 5 anos, São Paulo, Tintoretto e Mistress Page; proprietário, João S. Guimarães; treinador, G. Feijó.

GALIANI — Castanho, 3 anos, R. G. do Sul, Galeon e La Astuta; proprietário, Jaime dos Santos e Gonçalino Feijó; treinador, G. Feijó.

GOLD MARY — Castanha, 2 anos, São Paulo, Sunset e Cadenera; proprietário, Jaime Santos; treinador, G. Feijó.

KASTRI — Castanha, 2 anos, Paraná, Victor Hugo e Xantarim; proprietário, João Peduce; treinador, P. Taborda; criador, Epaminondas Santos.

FAAIMBE' — Alazão, 2 anos, São Paulo, Caaimbé e Finfinella; proprietário, "stud" São Miguel; treinador, Manuel Branco.

IRISH STAR — Tordilho, 4 anos, São Paulo, Lunar e Aured Maud; proprietário, "stud" Vice Rei; treinador, P. Gusso Filho.

Agora que o café está voltando...

CLAUDE ESIL

(Serviço Francês de Informação)

No momento em que o Café, que as circunstancias tornaram tão raro nas mesas, reaparece livremente, é interessante recordar o passado e percorrer de novo o caminho que, na França, essa bebida, tão popular entre todas, foi abrindo pouco a pouco.

Não vamos nos deter com a legenda um pouco vaga dos seus origens discorrendo sobre o sense que há muitos séculos pôs o rebanho de cabras de um pastor da Arabia na presença de um arbusto desconhecido, cujas folhas muito apreciaram. O pastor admirado com a agitação insolita que notou entre os animais, consultou o prior de um convento das proximidades. Este descobriu que as folhas deviam possuir uma propriedade especial, fez com elas uma decepção o experimentou-a... E ficou contente por descobrir uma beberagem que permitiria aos monges ficarem acordados longas horas sem o menor desfalecimento...

Assim se descobriram, se dermos crédito a um sábio maronita do monte Libano as propriedades excitantes do café: Diversos autores, nos séculos XV e XVI, contam como o café da Pérsia e da Arabia, foi transportado a Méca e ao Cairo, onde durante muito tempo, os apreciadores da nova bebida foram perseguidos; como depois, foi introduzido em Constantinopla onde obteve um vivo sucesso e são numerosos os relatos de viajantes estrangeiros que descrevem as primeiras "casas de café" no Oriente.

Mas o primeiro francês que mencionou o café foi em 1635, o reverendo padre Dau. Numa "Histoire de Barbarie" ele descreve os costumes dos Maometanos, referindo-se sem benevolência a esse novo hábito. "Eles absorvem, diz, uma especie de bebida, preta como a tinta, que lhes parece muito saudavel, o que é muito debilitante".

Um outro francês Duloir, que viajou do 1639 a 41, mostrou-se mais indulgente a respeito da utilização do café na Turquia, e declara que para preparar essa deliciosa bebida consumia-se no império turco uma enorme quantidade desse grão ainda muito raro na Europa.

Pretendem que a Ilha Bourbon tenha-o remetido para a França, já em 1626, mas isso não está demonstrado.

Marseille, foi a primeira cidade da França a importá-lo; um certo senhor de la Rocque, negociante vindo de Constantinopla em 1644, trouxe não somente o café, mas todos os apetrechos e acessórios usados na Turquia para o preparo conveniente dessa novidade; mas aquilo continuou a ser ainda uma curiosidade que não saiu do circulo de alguns amigos: Foi preciso esperar 1640 — 64, data da publicação de uma narração de viagem de Jean Thévenot ao levante, para que o comércio do café tomasse alguma importancia.

Os lugares públicos onde se consumiá a nova bebida, que ainda era chamada o "cahvé" se multiplicaram tão rapidamente em Marseille que foram alvo de perseguições. Os médicos denunciaram o café como perigoso, ameaçando com molestias espantosas os que o usassem imprudentemente. Tudo isto sem resultado.

A "coisa" foi mesmo dada como tese a um candidato a Admissão, no dia 27 de fevereiro de 1679, na sala da Casa da Câmara: "Saber se o uso do café é prejudicial aos habitantes de Marseille".

Enquanto o candidato, apoiando-se em muitos argumentos condenava o café em Marseille, um levantino, recem-chegado a Paris, instalava-se numa galeria, debaixo da abobada do Petit-Chatelet, entre a rua Saint-Jacques e o Petit Pont, e começou a vender sob o nome de "Cahonet", tanto o café em grão, como a decoção. Depois, em 1660, o mordomo de Mazarin mandou vir da Itália um especialista perito no preparo da bebida. O Marechal de Gramont, curioso de novidades, não tardou em imitá-lo.

Foi entretanto difícil vencer a indiferença do público. Foi necessário que um embaixador de Maomé IV a Luiz XIV revelasse aos Parisienses, o modo de adoçarem a amarga bebida com um pouco de açúcar. Todos, então, começarm a oferecê-la aos amigos, mas ainda era uma coisa de luxo, porque o precioso grão que se mandava vir de Marseille, custava até 80 francos a libra em 1690...

Mas o Levante, sobretudo o Egito e Smirna, forneciam-no à porfia e não estava muito longe o tempo em que o seu preço estaria ao alcance de todos.

Menos de dois anos depois da visita do embaixador, havia já em Paris várias lojas onde se vendia publicamente o café, com um elogio apropriado. Na Feira de Saint Germain, depois no cais do Louvre, na rua de Bussy, etc... Um certo Gregoire, que vinha de Ispaan, se instalou na rua Mazarine, perto da Comédie — Française, sitio que lhe parecia propicio. Na mesma ocasião, um homenzinho coxo teve a idéia de percorrer as ruas vendendo café, a domicilio, mas ainda não existiam estabelecimentos que se assemelhavam aos nossos cafés atuais e que fossem frequentados por gente de certa ordem.

A honra de ter mudado essa situação cabe a Francesco Procopio dei Costelli, fidalgo de Palermo. Tendo chegado, a principio como garçon comprou o café pegado à Comédie Française, mandou decorá-lo com luxo. Nas mesas de marmore, em frente dos grandes espelhos e debaixo dos lustres de cristal, mandava servir, além do café, chá, chocolate, gelados, isto em 1702. Antes de 1716, já havia afrancesado o seu nome para François Procope Couteau". Sabemos do futuro que estava reservado ao famoso café Procope, rendez-vous de tantas glorias literárias: Voltaire, Rousseau, Marmontel...

A voz dos grandes tribunos ali se fez ouvir durante a Revolução. Ele era ainda celebre do tempo de Gambetta.

Na corte da França, no tempo de Luiz XIV, o café continuava ainda muito discutido e Madame D. Sevigné, no espelho fiel que são as suas cartas, augura muito mal sobre o futuro da bebida. O pobre e desgraçado café só foi reabilitado no dia em que um médico teve a idéia de mistura-lo com leite.

Procope viu logo surgir numerosos concorrentes, a partir de 1700. O café entrava cada vez mais nos hábitos dos parisienses, se bem que tivesse como adversários encarniçados os amigos da "diva garrafa". Todo o seu rancor se expandiu em 1711 numa "plaquette" intitulada: "Manifesto de Baco contra os cafés e os vendedores de cerveja".

Mas o café acabou vencedor. O grande problema era, daí em diante a chegada dos grãos, colhidos nos arredores de Moka e depositados em Suez, onde a Europa vinha de abastecer. Parece que um pé que levaram para Amsterdam, deu mudas vigorosas. Uma dessas mudas, tratada com solicitude pelo Sr. Jussieu, em 1715 ficou sendo a fonte do qual se todos os cafeeiros cultivados nas colonias francesas, na Martinica, na Réunion, em Cayenne, etc...

Possuimos, dizem, poucos documentos sobre a história dos principais cafés de Paris. No século XVIII, eles eram submetidos a regulamentos de policia muito severos e a sua lista é bem longa. Vários dentre eles, através a Revolução, ficaram celebres e seus nomes nos são familiares: além de Procope, havia o café de Foys, o Caveau, a Rotonde, o café Vachette, etc... Os cafés do Boulevard du Temple deviam conservar a sua clientela como os do Palais Royal. O café de La Régence era o rendez-vous dos jogadores de xadrez. No nosso século, são os grandes cafés, levados pela corrente da moda, para o oeste de Paris.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1º
Das 16 às 19 horas

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA HOJE 'AS 8.15 DA NOITE NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA. FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN

Radiofonização de ROBERTO MENDES e EDGARD G. ALVES — Orientação Espiritual de GRAMURI

RETRATOS em 6 Minutos — ANDRADAS, 7 — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Mundanidades

Aniversários

PROF. NEIDE FREITAS LISBOA — A data de hoje, assinala o transcurso do aniversário natalicio da Sra. Professora Neide Freitas Lisboa, digna espôsa do nosso prezado companheiro de trabalho Dr. José da Silva Lisboa, representante dêste matutino, junto ao Senado Federal.

A' distinta natalíciante, figura de destaque em nossa sociedade, não faltarão as homenagens do seu grande círculo de amizades.

— Fêz anos ontem, o Dr. Hervé Machado, clínico nesta capital.

— Transcorreu, ontem, a data natalicia do nosso ilustre confrade Sr. José Togo de Castro Alves, chefe do Serviço de Divulgação da Imprensa Estadual e redator d' "O Estado", de Niterói.

Diplomáticas

Passageiro de um "clipper" da Pan American World Airways desceu na base aérea do Galeão, o diplomata Sheldon Tibbetts Mills, novo Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Diplomata de carreira, desde o ano de 1928, tem o Conselheiro Cheldon Mills desempenhado diversas funções a serviço do seu país em La Paz, Panamá, Bucarest, Chile e Nova Delhi, tendo, ultimamente, sido nomeado Diretor do Escritório de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste do Departamento de Estado norte-americano, em cuja qualidade participou da Conferência dos Embaixadores dos E. U. A., realizada no Rio em março dêste ano.

Casamentos

Realizar-se-á no próximo dia 18 do corrente, o enlace matrimonial da Sra. Gulomar Moura da Silva com o Sr. Mário Costa.

A cerimônia religiosa terá lugar às 16 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

Homenagens

Rejubilados com a escolha do Dr. Theodoro Arthur para Procurador Geral do Distrito Federal, seus amigos, colegas de turma e admiradores vão homenageá-lo no dia 18, oferecendo-lhe, às 19,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, um jantar de cordialidade.

Reuniões

O Clube Ginástico Português realizará segunda-feira, dia 8, às 20,30 horas, uma competição feminina de voleibol para disputa da taça "Herbert Moses", entre as "equipes" do Ginástico e do Santa Teresa P. C. A's 21 horas, competição masculina de basquetebol.

Exposições

OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL — No dia 10 de maio corrente, às 17 horas, na Sala de Exposição da Associação Brasileira de Imprensa, será aberta uma Exposição de Pintura, consagrada as obras de Artistas Francêses Contemporâneos, residentes no Brasil.

Essa exposição que reunirá um grupo de 20 artistas das Escolas, as mais diversas, ficará aberta até o dia 20 próximo.

A entrada é franca.

Festas

O Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, comemorará com um grande programa de festas, o mês de aniversário, realizando em sua sede social à Rua do Senado, 267, brilhantes reuniões. Eis o programa: Dia 7 — Tarde-noite dançante das 17 às 21 horas; dia 14 — Noite dançante das 19 às 23 horas; Dia 27 — Grande baile de aniversário do Orfeão Portugal das 22 às 2 horas. Traje: — Passeio completo; Dia 28 — Missa solene de aniversário, a ser realizada na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, às 11 horas, com a participação do corpo orfeônico do Orfeão Portugal, celebrada pelo Monsenhor Magaldi, com sermão alusivo ao ato; Dia 29 — Grande espetáculo teatral no Teatro João Caetano, às 21 horas, com a apresentação da monumental peça "Abolição da Pena de Morte em Portugal". Tomam parte também no espetáculo o corpo orfeônico do Orfeão Portugal e a orquestra sinfônica sob a direção do consagrado regente maestro Paulo Stefanini.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. • RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Comemorado festivamentes, em Carangola, o jubileu do Grupo Escolar "Melo Viana"

CARANGOLA, Minas Gerais, 8 (Especial para a "GAZETA DE NOTICAS") — As festividades do jubileu do Grupo Escolar "Melo Viana", desta cidade, levadas a efeito nos dias 21, 22 e 23 de abril p. findo, foi sem dúvida, uma das mais gratas para a sociedade carangolense, pois que neste quarto de século de fundação da aludida casa de ensino, tudo concorreu para o brilho e esplendor da magna efeméride.

Foi organizado o seguinte programa, no qual tomaram parte ex-alunos e representantes de outros estabelecimentos educativos: Dia 21 — 7 horas — Missa festiva em ação de graças, na Igreja Matriz, com comunhão geral das crianças, efetuando-se a seguir, a bênção do Grupo e distribuição de merenda aos alunos; às 10 horas, realizou-se a parada cívica dos alunos, com uma representação de ex-alunos do estabelecimento. Durante a parada, entoou-se cânticos patrióticos, entre os quais, o Hino Nacional, o Hino do Grupo e o Hino Comemorativo da data. A' noite, teve lugar a sessão solene lítero-musical, no salão nobre do estabelecimento.

Terminada a parte lítero-musical, foi dada livre a palavra para quem quizesse fazer uso. Falou em primeiro lugar o Sr. Augusto Amarante, cujo discurso, feito de improviso, foi bastante aplaudido; fêz êle um retrospecto da fundação do Grupo até o ano de 1950, com elogios merecidos às professôras aposentadas. D. Cifra Amarante e Minervina Tavares. Seguiu-se o discurso da gentil senhorinha Maria das Mercês, da sociedade local e, logo empós, o Sr. Américo Pereira, ex-aluno do Grupo Escolar "Melo Viana", que proferiu uma expressiva alocução, dizendo da saudade que o levou até ali. Falou, também, o Padre Antônio, cuja peça oratória foi muito aplaudida pela assistência, finalizando a série de discursos o Prefeito Jonas Marques, que presidiu a solenidade.

Sábado, dia 22, realizou-se, então, abrilhantada pelo "Jazz Carangola", uma elegante "soirée" dançante, terminando os atos festivos, no dia 23, com a realização de interessante espetáculo no audiório do Grupo.

—

Cumpre ressaltar, ainda, que o Grupo Escolar "Melo Viana", a Enfermaria "São Vicente de Paula", que atingiu a uma assistência de 6.755 alunos, com uma expressiva cifra de despesas em medicamentos e outras obras assistenciais: Cr$ 35.448,50.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

CINEMA

Vem aí "Cortesã"!

Há coisas em nossa vida cotidiana quase incompreensíveis. Como pode por exemplo uma jovem que vive



Mercedes Barba

cercada de todo o carinho da família, noiva de um futuro médico, trocar tôda a tranquilidade de seu lar pelas misérias e perdições do baixo mundo. Coisas da vida, dirão muitos. Outros afirmarão que em certas mulheres há sombras de pecado. Não deixa de ser uma razão.

Em "Cortesã", Margarida, é levada ao desespero de um mundo repleto de seduções pela própria beleza. Margarida deixa-se arrastar por uma aventura sentimental que não podia acabar bem. Havia em tudo uma outra mulher tremendamente prejudicada, uma outra mulher cujo coração clamava vingança, vingança contra aquela que lhe destruira o lar e as ilusões.

"Cortesã" ressalta Mercedes Barba, a bailarina revelação, a tentação morena do México em um papel dramaticamente forte e de sensualidade transbordante. Ao lado de Meche Barba estão os "galãs" Ruben Rojo, Crox Alvarado. O vilão é Gustavo Rojo e a vítima de tôda história Blanca Estela Pavon, cujo melhor argumento era a violência!

"Cortesã" tem estréia marcada para segunda-feira próxima nos cinemas São José, Alvorada (Copacabana), Alfa, Fluminense e Para Todos (Méier). Produção de Rosas Priego S. A. distribuida por "PELMEX". Proibido para menores de 18 anos.

"PATUSCADA"

A dupla constituida por Bud Abbott e Lou Costello, ainda desta vez, não conseguiu firmar o pé. Nesta produção da Universal-International "Patuscada" (Mexican Hayride), estreiada nos cinemas da linha Odeon e São Luiz, apesar dos recursos da história, passada no México, onde a confusão gira tôda em tôrno de um prêmio adjudicado numa corrida de touros ao "amigo americano", sòmente o gorducho Abbott, com as suas piruetas, consegue dar ao filme uma toada de graça, embora muitos dos "trucs" postos em equação sejam já conhecidos demasiadamente. Mas o que salva "Patuscada", também, é a aparição de Luba Malina, uma "bomba atômica" cheia de "salero". Abbott está sozinho, metido em suas complicações que terminam no picadeiro, onde êle anda às turras com um touro que dança a conga... Lou Costello é o sabido que se aproveita da ingenuidade do parceiro, pondo-o cada vez mais em maiores dificuldades. Virginia Grey e John Hubbard participam do elenco. A direção de Charles Barton é rotineira.

"Patuscada" é apenas um filme sofrível; apresentado com muita publicidade, não correspondeu, entretanto, ao que se esperava do celulóide da dupla Abbott-Costello. Tem, contudo, algumas cenas divertidas, e... Luba Malina, um perigo à vista...

"Papá Lebonnard"

A adaptação do romance de Jean Aicard para o cinema mexicano resultou num drama sem a emoção vivaz que se encontra na conhecida obra da literatura francêsa, pecando a direção por uma prieza que chega até ao filme, uma frieza que chega até ao filme, que não empolga nem dá ao que está assistindo algo extraido de "Papá Lebonnard". O papel-título foi entregue ao trágico Carlos Baena que sentimentaliza um pouco as cenas mas não tem a vibração necessária que era de se desejar, mas, talvez, êsse detalhe não se manifeste propriamente devido a pobreza que se nota na montagem do filme. A atuação de Carlos Baena, sem dúvida, um ator de qualidades, é pouco convincente. Adriana Lamar e Ramon Pereda têm discreto desempenho. Os demais participantes dão apenas o ar de sua presença. A direção é fraca.

"Papá Lebonnard" apresentado pelo Programa Barone, no Cine Presidente, não satisfaz como espetáculo.

PAULO PORTO

"Henrique IV", já segunda-feira próxima

Em "Henrique IV", a superprodução da Art-Films que os cinemas Pathé e Presidente vão exibir a começar de segunda-feira próxima, e cujo argumento foi baseado em uma famosa peça do Luigi Pirandello, Pirgio Pastina, o diretor, põe à prova o objetivismo de sua técnica harmônica de fundo e forma. Um grupo de artistas de incontestável valor se destacam oltimamente da interpretação. Temos pois Clara Calamai, expressiva, bela e sincerissima; Osvaldo Valenti vivendo a excitante aventura de um louco que se julgava o Imperador da Alemanha; Enzo Billotti, Lauro Gazzolo, Luigi Pavese, Rubi d'Alma, Ori Monteverdi e muitos mais neste drama que a Minerva-Film de Roma produziu e que está repleto de cenas emocionantes.

Sucesso dos filmes espanhóis no México

MADRID (AMUNCO) — Nos meios cinematográficos de Madrid, destaca-se o sucesso que obtem no México os filmes espanhóis. Entre as dez produções de tôdas as nacionalidades consideradas como as melhores estreadas na capital azteca, figura em primeiro lugar "Locura de Amor". Dentro das referida aproduções encontram-se também as produções espanholas "Currito de la Cruz" com 63 dias no cartaz com uma renda de 510.000 pesos, e "Mare Nostrum", com 88 dias de projeção e 304.575 pesos de renda.

Vai à Ilha da Trindade o cinegrafista Rozemberg

A convite do Ministro João Alberto e do Dr. Paulo de Assis Ribeiro, o cinegrafista I. Rozemberg, documentarista do São Francisco, integrará a comitiva que, dentro em pouco e sob a organização de ambos, visitará a Ilha da Trindade.

Rozemberg foi encarregado de confeccionar diversos filmes, em cores e em preto e branco, dessa missão científica àquela ilha.

Kuksi, herói universal

Poucos heróis já teve o cinema capazes de fazer frente a Kuksi. No entanto, Kuksi é um pequeno herói em tamanho: um garôto magro, subalimentado, maltrapilho, sem família e sem rumo. Seu ganha-pão, é o roubo, o saque — e sua única ambição é viver. Kuksi é uma das crianças da guerra. Como êle, há milhões em todo o mundo, pequenos nômades que vagueiam pelos campos ainda cheios de destroços, e que tanto podem laminar para o crime como para uma vida melhor. O mundo de Kuksi é o nosso — e o que dêle fizermos. Sua história, que é uma história simples e complexa como a própria vida acontece "Em Qualquer Parte da Europa". Mas poderia acontecer em qualquer parte do mundo.

Kuksi, interpretado pelo admirável garôto Ladislas Horvarth, é uma das principais figuras de "Em Qualquer Parte da Europa", o enternecedor filme de Geza Radvanyl aguadado na Europa como uma verdadeira obra-prima do moderno cinema mundial, que dentro em pouco teremos em vários cinemas da Cinelândia. A Europa Sul América, que nos trouxe "O Idiota", "Um Dia na Vida" e "Paisá", é a distribuidora do famoso filme de Radvanyl.

(Conclui na pág. 10)

teatro

"O PADEIRO BRAULINHO"

Sem interromper os espetáculos noturnos, Odilon vai apresentar, no Regina, aos domingos, teatro para a petizada. Já está em ensaios a peça infantil "O Padeiro Braulinho", de Heloisa Maranhão", peça movimentada, na qual intervém nada menos de 17 personagens.

A's noites será dado como até então, alguns interpretes, devendo os ensaios começarem dentro de dias.

A noite será dado, como até então, a vitoriosa comédia de Alejandro Casona "As arvores morrem de pé", que já está alcançando um sucesso sem precedentes.

AUMENTA O ÊXITO DE BIBI, NA REVISTA

Bibi Ferreira impôs-se rapidamente no teatro de revista e o seu sucesso é cada vez mais crescente em "Escandalos 1950", no Teatro Carlos Gomes. O público e a imprensa em geral prestigiam o trabalho de Bibi e seu elenco e com isso a revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia vem batendo todos os recordes registrados até agora no teatro musicado. Amanhã, sábado e domingo haverá matinée às 16 horas no Teatro Carlos Gomes e sessões às 20 e às 22 horas com "Escandalos 1950".

EM HONRA DA MARINHA

No próximo dia 8 de maio, o Recreio abrirá as suas portas, para um gigantesco espetáculo, quando será homenageada a gloriosa Marinha do Brasil. Nessa noite, para a qual foi organizado um explendido programa, teremos a apresentação da comédia de Humberto Cunha, "Minha filha é um perigo". Na segunda parte da festa, um ato variado onde estarão Grande Otelo, Carmen Costa, Nuno Roland, America Cabral, Moacir Nascimento, Carmen Pinto e muitos outros. Ainda, para encerrar o espetáculo, a encenação da apoteose "A Batalha do Riachuelo", interpretado pelo brilhante ator Manoel Vieira, num quadro de emoção e grande montagem, revivendo o feito magnifico da maior batalha naval do continente. Os bilhetes já estão à venda.

"JEREMIAS E MULHERES"

Está despertando vivo interesse a estréia de "Jeremias e as Mulheres", o novo cartaz de Jayme Costa no Gloria. A peça que é de autoria de Gustavo Doria, tem de tudo o que agrada ao nosso publico: beleza, encanto, romance, humor! Os ensaios sob a direção da Sra. Esther Leão confirmam a justeza do elenco do Gloria e tudo corre a contento, auspiciando-se uma bela encenação cujos cenarios são de autoria de Santa Rosa. "Jeremias e as mulheres" dará margem a uma grande criação de Jayme Costa, um grande trabalho de Heloisa Helena, assim como proporciona a apresentação de belo desempenho por parte de Itala Ferreira, Francisco Dantas, Milton Carneiro, Maria Luiza, Margarida Léa, Adolfor, M. Fernandes Gandra e outros. "Jeremias e as mulheres" estará em cena a partir de sexta-feira 5, em pré-estréia às 21 horas, no Gloria, já se encontrando os ingressos à venda na bilheteria do teatro. Hoje e amanhã ainda teremos em cartaz "O Partido do Pimenta" com vesperal a preços reduzidos quinta-feira às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

"NA COPA DO MUNDO"

"Na Copa do Mundo" será um acontecimento teatral dos mais marcantes. Pois a revista que conta com o maior e mais caro elenco já apresentado ao carioca, tem em sua parte humorística notaveis quadros na interpretação de atores como Colé, Walter D'Avila, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Saluquio, Celeste Aída, Aurea Paiva, Durvalina Duarte, Virginia de Noronha, Tito Martins, Gualter Silva, Floripes, Eddye Leal, e os estreiantes Marion, José Vasconcelos, De La Motte, Arapuancy, Zilka Salaberry, Zé Gonzaga, Rosangela. Com novas e lindas bailarinas. "No Copa do Mundo" terá estreia na próxima sexta-feira, às 21 horas, no teatro João Caetano.

A ESTRÉIA DE "NA COPA DO MUNDO"

A Emprêsa Ferreira da Silva está esforçando-se no louvavel intuito de apresentar, no João Caetano, hoje, uma nova revista, de grande sensação, intitulada — "Na Copa do Mundo", da parceria J. Maia e Luiz Iglesias.

Entre as atrações, que vamos apreciar, "Na Copa do Mundo", sobressaem: Marion, a "estrela" do cinema na revista; José Vasconcelos, que após um ano de ausência, volta a integrar o elenco da referida Emprêsa; De La Motte, famosos bailarinos acrobáticos; e o indio Arapuancy, uma singularidade de nossas selvas.

O espetaculo será completo, às 21 horas.

NOVA ATRAÇÃO PARA O CARLOS GOMES

"Escandalos 1950", a revista milionaria que Helio Ribeiro apresenta no Teatro Carlos Gomes com Bibi e um grande elenco, será, a partir de hoje, quarta-feira, grandemente reforçada com a presença do 1.º ator cômico Silva Filho. Trata-se de uma belíssima aquisição que em muito vai valorizar o original de Helio Ribeiro e Chiança de Garcia. Todos nós, conhecemos o valor de Silva Filho e sabemos o que representa a sua inclusão em qualquer elenco e agora ao lado de Bibi ele tudo dará para se agigantar mais ainda. Assim "Escandalos 1950", que é, sem favor, o mais suntuoso espetáculo destes ultimos tempos ganhará muito com o seu novo ator cômico que dispõe de recursos extraordinarios e está classificado entre os melhores do gênero para espetáculos musicados.

— Em geral quem não vive em teatro imagina que os empresarios vivem engalfinhando-se, a todo o momento. Mas, felizmente, a coisa não é assim e eles se entendem otimamente. Agora mesmo o empresário Ferreira da Silva de João Caetano, vem de ter um gesto para com o empresário do Carlos Gomes, Sr. Helio Ribeiro, que merece citação especial. Adoecendo a atriz cômica Violeta Ferraz, do elenco de "Escandalos 1950" o Sr. Ferreira da Silva cedeu, sem qualquer ônus ou relutancia o seu contratado Silva Filho grande ator cômico para substituir aquela atriz. Como se vê trata-se de um belo gesto que merece registro especial nos anais da nossa história teatral.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20,45 horas.

SERRADOR — "Al. Teresa!", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Partido do Pimenta" pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nêga Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô no ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", pela Companhia Helio Ribeiro-Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

Nos bastidores do mundo

(Conclusão da página 4)

Time afirma que mesmo os que acreditam nos discos se contradizem.

Neste sentido, afirma que McLaughlin — um dos que viram os discos — não concorda com a história de U. S. News.

A história de U. S. News — diz McLaughlin na citação de Time — está cheia de "afirmações absurdas".

O almirante Daniel V. Gallery é outro dos que não acreditam nos discos voadores.

Em realidade, o almirante diz textualmente:

"A marinha nunca teve, nem tem agora, nada que se pareça com discos voadores..."

Entretanto, a revista U. S. News é positiva.

Segundo esta revista, o primeiro disco voador norte-americano foi desenhado em 1942 por um engenheiro do Comitê Nacional de Aeronáutica, chamado Charles H. Zimmerman.

O disco de Zimmerman era na realidade, elíptico e possuia dois motores. Tinha uma velocidade de 800 quilômetros por hora.

U. S. News apresenta algumas fotografias, várias das quais pertencentes ao Comitê Consultivo de Aeronáutica.

Pelas fotografias, o disco de Zimmerman é mais parecido com uma tartaruga do que com um disco pròpriamente dito.

Sôbre o atual modêlo de disco voador — afirma U. S. News — guarda-se absoluto segrêdo.

DOR DE DENTE? USE 1 MINUTO

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Ameaça de greve na Rede Mineira de Viação

AFASTADO, ENTRETANTO, O PERIGO CONSEQUENTE DO ATRASO NO PAGAMENTO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — A Rede Mineira de Viação, estava ameaçada de perigo de uma greve, isto porque o pagamento estava atrazado. Entretanto, o perigo de greve está afastado, pois já começou a ser realizado o pagamento dos salários atrazados. Na próxima semana deverá ser pago o abôno de Natal. A precária situação financeira da estrada, foi objeto de debates, na sessão de ontem da Assembléia. Nessa ocasião, foi requerido à Câmara, para que esta faça ao Govêrno do Estado, uma indicação no sentido de que promova a resição do contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação, que deve voltar ao domínio da União.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

O DESCOBRIDOR DA ESTROPTOMICINA EM MADRID

MADRID, 4 — (INS) — Encontra-se nesta cidade, o descobridor da estreptomicina, Dr. Waskman, acompanhado de sua espôsa.

Em recentes declarações feitas aos jornalistas espanhóis, declarou que permanecerá neste país três semanas, percorrendo Madrid, Andalúcia, Burges e o Norte.

O Dr. Waskman — segundo declarações feitas aos jornalistas — declarou que esta realizando investigações sôbre uma nova draga denominada neomicina, e que espera conseguir ótimos resultados.

Também sôbre a produção atual de estroptomicina, declarou que esta sobe a 10 milhões de gramas. Terminou dizendo que se monstra encantado com as atenções recebidas, desde a sua entrada na Espanha.

ISRAEL ESTÁ DISPOSTO A PAZ

JERUSALEM, 4 — (INS) — O Ministro do Exterior de Israel informou hoje ao mundo árabe que Israel "está dispôsto á Paz com todos os países árabes", mas declarou que a anexação pela Jordânia de todo o território árabe na Palestina está sujeita a discussão". .. ..

..O Ministro do Exterior, Moshe Sharret, declarou numa exposição ao Parlamento que nenhum regime ao oeste do rio Jordão podia considerar-se seguro", sem "o consentimento e a cooperação de Israel.

Negou as acusações de que o Govêrno de Israel teria consentido na anexação pelo Rei Abdullah, do Jordão, nem que submetesse ao seu conhecimento a anexação do território da Jordânia.

CINCO CONTRATOS DE TRABALHO

DETROIT, 4 — (INS) — A Corporação Chrysler e o sindicato de operários da indústria de automóveis pertencentes ao C. I. O. assinaram hoje, cinco contratos de trabalho e um acôrdo sôbre pensões, pondo fim à greve de cem dias, de 89.000 operários da produção.

A Comissão de negociações do sindicato, constituida por 23 homens, disse ao anunciar que havia aprovado todos os acôrdos, que recomendaria a ratificação pelo sindicato e os membros, preparando assim o caminho para que voltem ao trabalho na próxima segunda-feira e mais tarde.

Os contratos foram assinados umas cinco horas mais tarde depois que o mediador operário confirmou, ás 3 horas da madrugada, uma notícia adiantada pelo "INS", de que todos os problemas estavam solucionados e que o fim da greve se daria de um momento para o outro.

Outro crime no mesmo bairro

BELO HORIZONTE, 4 — (Asapress) — Na madrugada de ontem, no bairro de Sagrada Família, um grupo de quatro rapazes matou a pauladas, o operário Jesus Tereza. E na noite de ontem o referido bairro foi palco novamente de um outro crime. A cêna registrou-se num bar onde se achavam reunidos vários amigos. Conversavam êles animadamente, quando surgiu um desentendimento entre o ferroviário José Gonçalves e os irmãos Otávio Carlos e Carlos da Silva. A discussão culminou com violenta agressão do ferroviário por parte dos dois irmãos. Em certo momento ouviu-se um tiro, que atingiu a José Gonçalves, que instantes depois falecia. O tiro, disparado por um dos irmãos Carlos Silva, havia atingido a região toráxica do ferroviário, indo o projétil localizar-se no coração. Os criminosos conseguiram fugir, e para prestar depoimento foi detida a amante da vítima, que também foi agredido.

Selva Júnior na Faculdade de Medicina

RECIFE, 4 (Asapress) — Foi empossado na diretoria da Faculdade de Medicina do Recife, o Professor Selva Júnior.

Oitavo Cruzeiro Turístico ao Norte

..A PRÓXIMA EXIBIÇÃO DESSE FILME NA A. B. I.

Na sala de Cinema da A. B. I. à rua Araújo Pôrto Alegre 71, realizar-se-á no próximo dia 10, às 21 horas, uma exibição especial do filme "Oitavo Cruzeiro Turístico ao Norte", interessante documentário dessa viagem turvstica levada a efeito, em fevereiro último, pelo Touring Clube do Brasil. Para essa exibição foram convidadas as autoridades, parlamentares, jornalistas e outras pessoas gradas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de primeira Praça com o prazo de dez dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva que Fernando José Cordeiro move contra Michel Holak. O Dr. Manuel Adjur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber que no dia 15 de maio entrante, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel número 29, o porteiro dos auditórios submeterá á publico pregão de venda a quem mais dér e maior lance oferecer, os bens penhorados em a ação executiva que Fernando José Cordeiro move contra Michel Holak, bens constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de avaliação de folhas 36. Segunda Vara Civel Executivo contra Michel Holak. 22 caldeirões de aluminio de tamanhos diversos — Cr$ 650,00; 30 chaleiras de aluminio de tamanhos diversos — Cr$ 450,00; — 46 frigideiras de aluminio tamanhos diversos — Cr$ 800,00; — 5 depósitos de leite de aluminio tamanhos diversos — Cr$ 100,00; — 25 raladores de folhas — Cr$ 150,00; — 6 tripés para bateria das de tamanhos diversos — Cr$ 150,00; — 6 tripés para bateria de aluminio — Cr$ 150,00; 5 escumadeiras de folha para cozinha — Cr$ 25,00; 5 — idem de aluminio — Cr$ 40,00; 54 bacias de aluminio de tamanhos diversos — Cr$ 1.550,00; 7 filtros de cerâmica — Cr$ 550,00; — 1 talha de cerâmica — Cr$ 150,00; — 14 passadores de aluminio para legumes, tamanhos diversos — Cr$ 250,00; 5 coadores de aluminio tamanhos diversos — Cr$ 25,00; um fogão a óleo cru com duas bocas, faltando um depósito de óleo — Cr$ 400,00; — 4 chaleiras esmaltadas de tamanhos diversos — Cr$ 120,00; — 21 formas de folhas para doces — Cr$ 250,00; 41 espumadeiras e conchas de aluminio tamanhos diversos — Cr$ 350,00; — 1 peça de fio elétrico numero 12 — Cr$ 150,00; 5 gibuleiros de aluminio — Cr$ 150,00; — Cr$ 150,00; — 6 passadeiras de aluminio, para legumes com pés redondos — Cr$ 80,00; — 8 fogareiros eletricos com uma boca, cada — Cr$ 650,00; — 1 fogareiro a óleo cru com uma boca — Cr$ 150,00; — 1 bateria de aluminio com tripé, contendo 7 peças diversas — Cr$ 150,00; 22 vassouras de pelo — Cr$ 400,00; — 2 vassouras escovões de piaçava — Cr$ 10,00; — 20 brochas para caiação — Cr$ 100,00; 1 pá de ferro com cabo para construção — Cr$ 80,00; — 3 rolos de oleados para mesa já iniciados a venda — Cr$ 240,00; 3 bicicletas para homem — Cr$ 3.000,00; 35 bacias de aluminio de tamanhos diversos — Cr$ 600,00; — 1 fogão elétrico com duas bocas — Cr$ 300,00; — 1 fogão á óleo cru com duas bocas — Cr$ 200,00; — 7 bacias de agata — Cr$ 350,00; — 17 tijelas de ágata — Cr$ 340,00; — 1 fogareiro á óleo cru com uma boca — Cr$ 200,00; — 1 "rádio receptor marca Clipper" — Cr$ 2.500,00; — 10 ferros elétricos — Cr$ 1.600,00; — 1 "rádio Webbe" — Cr$ 2.000,00; — 1 máquina de lavar roupa movida á mão — Cr$ 600,00; — 17 baldes de folhas de diversos tamanhos — Cr$ 550,00; — 6 depósitos para lixo de tamanhos diversos — Cr$ 300,00; — 20 ferros eletricos — Cr$ 1.000,00. Total soma — Cr$ 21.305,00 (Vinte e um mil trezentos e cinco cruzeiros). — Importa a presente avaliação em Cr$ 21.305,00. Rio de Janeiro, dezenove de abril de mil novecentos e cinquenta. (as) Délio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes. — Em virtude de deferimento é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de abril do ano de 1950. Eu, Isaura Silva Rei, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. O escrivão. — Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de notificação, extraido dos autos de Extinção de Obrigações de C. Valente & Cia., na forma abaixo: O Doutor Darcy Roquete Vaz, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc... Faz saber a todos que o presente edital de notificação vir ou dele conhecimento tiver que, para os fins de direito, pelo mesmo se notifica a todos e quaisquer interessados para ciência de que foram declaradas extintas as obrigações da falida C. Valente & Cia., pela sentença do teôr seguinte: Sentença de fl. 35: — "Vistos, etc. — Ademar Bustamante de Oliveira, alegando ter sido declarada falida a firma C. Valente & Cia., da qual fazia parte como sócio solidário, por sentença deste Juizo de 28 de fevereiro d 1936, como não se averiguasse procedimento doloso ou culposo de sua parte, requer a extinção de suas obrigações, nos termos do art. 136 do decreto lei 7.661, de 1945. — O Dr. Curador das Massas opinou pelo indeferimento do pedido, por não ter o requerente, em seu beneficio, o prazo prescricional de cinco anos, para extinção das obrigações, estabelecido pelo referido decreto lei 7.661, que só poderá ser contado a partir da data em que esse diploma passou a vigorar, e sendo assim só depois de 1950 poderão ser julgadas extintas suas obrigações. — Foram satisfeitas todas as exigências legais e o requerente insistindo em seu pedido inicial fês juntar aos autos prova de jurisprudência vigorante que apoia seu pedido. — Voltando os autos ao Dr. Curador das Massas o mesmo nada opôs ao pedido de fls. 2 em face da publicação de acordão junta á fl. 30 que decidiu em caso semelhante. — Isto posto: — Considerando encerrada a falência, julgo extintas as obrigações do requerente, para os efeitos de direito. — Custas na forma da lei. Publique-se por edital, registre-se e façam-se as comunicações determinadas no art. 137 § 6º do decreto lei n. 7.661, de 1945. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1950. (a) Darci Roquette Vaz. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 28 de abril de 1950. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão subscrevo. (a) Darci Roquette Vaz. — Trasladado em seguida. Está conforme. O escrivão (assinatura ilegivel).

Notas Literárias

por Harold Smith

A conhecida revista literária semanal, "Saturday Review of Literature", publicou recentemente uma pequena história sôbre Brentano's, a famosa livraria de Nova York. É a história de um século de espantoso desenvolvimento, pois a livraria foi fundada em 1853, pelo imigrante austríaco August Brentano, e agora conta com ramificações em Washington, Paris, São Francisco, Pittsburgh, e outras cidades. Em 1933 Brentano's foi comprada por Stanton Griffis, atualmente Embaixador dos Estados Unidos na Argentina. Sob sua hábil direção, a empresa entrou num periodo de grande expansão, e Brentano's se tornou na realidade o que se diz ser "Livreiro do Mundo". O Embaixador Stanton Griffis, absorvido em seus deveres diplomáticos, entregou a presidencia da firma a seu filho, Nixon Griffis, que promete continuar o brilhante sucesso que seu pai alcançou como livreiro.

—

Mortimer J. Adler, eminente professor de filosofia da Universidade de Chicago, é um dos homens que ajudaram a escolher e a editar a coleção de 443 "Great Books" (Grandes Obras), que representam as mais importantes contribuições do pensamento humano. Os "Great Books" — em traduções inglesas ou em originais ingleses — foram reunidos em conjunto uniforme de 54 volumes, incluindo livros de 74 autores, de todos os países e periodos literários. A finalidade da coleção foi reunir um núcleo essencial de conhecimentos, filosofia e expressão literária. O professor Adler está preparando agora um indice das ideias contidas nos 443 livros. Chama ele a esse novo projeto "Syntopicon", um nome que ele criou, das palavras gregas que correspondem a sintese e tópico. O "Syntopicon" será publicado até o fim deste ano, e será uma chave para os pensamentos que o homem expressou atravez dos tempos, sobre qualquer assunto de importancia.

—

Será brevemente publicada, pela primeira vez em edição integral na lingua portuguêsa, e em tradução de Berenice Xavier, a famosa novela "Moby-Dick", do autor norte americano Herman Melville. Esse livro, uma epopeia da industria da pesca da baleia no século dezenove, é considerado por muitos criticos como a maior novela norte americana. Há quem veja em Moby-Dick, a baleia, um simbolo do mal do universo, e encare a novela como uma parábola da eterna luta do homem contra a natureza. De qualquer maneira, é a fascinante história da perseguição a uma baleia simbólica e de um homem obsecado por aquela perseguição, que finalmente o destroi. É de se esperar que apareçam traduções, em lingua portuguêsa, de outras obras de Melville, particularmente do esplêndido livro que é "Types", baseado nas experiências pessoais do autor com uma tribu primitiva, numa ilha do Pacifico Sul.

—

A tradução de "Moby-Dicy" não é a primeira contribuição de Berenice Xavier á divulgação das grandes obras da literatura norte americana. Em 1948, preparou ela a tradução de "Light in August" (Luz de Agosto), de William Faulkner, um dos mais importantes dentre os escritores contemporaneos. Eugenio Gomes, o conhecido critico literário brasileiro, comparou, em artigo recente, William Faulkner a Marcel Proust, James Joyce e Aldous Huxley, na habilidade de provocar sensações por sugestão — criar reações do olfato e do paladar, e de apresentar o homem "em toda a sua rudeza instintiva, tal como ele vive e age em certa região mais atrasada de seu país, á margem do Mississippi". Faulkner é, por excelência, o romancista da decadencia do Velho Sul dos Estados Unidos, da velha sociedade que vai decaindo e deixando lugar para o desenvolvimento vigoroso da civilização no Novo Sul.

—

É interessante notar que, desde a última guerra, o prestigio da literatura norte americana aumentou de muito, em todo o mundo. Alguns dos grandes clássicos dessa literatura — tais como "Moby-Dick" — estão sendo agora apresentados, pela primeira vez, em boas traduções integrais. Além do mais, os criticos começam a reconhecer mais claramente a influência que autores norte americanos tiveram em outros paises. Criticos franceses, como Sartre, por exemplo, admitem abertamente a divida que tem para com escritores norte americanos, tais como John dos Passos. Pensava-se anteriormente que, tanto na literatura quanto na pintura, a influência francêsa era absoluta; mas agora chega-se a reconhecer que a influência nesses ramos não é uma coisa unilateral. De fato, foi o próprio Novo Mundo que custou a compreender a importancia de sua contribuição em prol do progresso de todas as artes da civilização moderna.

—

Em "The Virgin Land" (A Terra Virgem), há pouco publicado nos Estados Unidos, Henry Nash Smith discute os fatores da civilização norte americana que resultaram da conquista do "oeste". A "terra virgem" é a grande extensão de território existente entre os primeiros colonizadores da América do Norte e a Costa do Pacifico — o último objetivo. Na conquista desse territorio, aqueles homens e seus descendentes construiram uma civilização com novos ideais e com nova estrutura, [illegible] na iniciativa democrática e [illegible] aproveitamento dos recursos naturais. O autor desse livro analisa a contribuição do "oeste" ás tradições e aos principios básicos da filosofia do povo norte americano. Foi no "oeste", diz o autor, que o povo dos Estados Unidos desenvolveu os alicerces de sua moderna democracia; foi naquela "terra virgem" que os direitos de cada individuo foram, pela primeira vez, inteiramente reconhecidos.

Critério para a licença prévia

São Paulo, 4 (Asapress) — Durante a ultima reunião das Directorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado, o Sr. Eduardo Saigh se referiu á reunião realizada na sede das entidades, por representantes do comércio importador e exportador paulista e com a participação do Sr. Gileno Di Carli, representante da classe na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, durante a qual foi projeto de exame e debate o problema da modificação dos critérios para a concessão das Licenças Prévias. Lembrou que, após os trabalhos, foram consubstanciadas diversas sugestões, as quais constituem o ponto de vista do comércio de São Paulo sôbre a relevante questão, e que serão encaminhadas à Confederação do Comércio, para apreciação e oportuna apresentação à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O assunto voltou a ser amplamente debatido, tendo-se acertado a realização de uma reunião das diretorias para a redação final das sugestões assentadas.

Cinema

(Conclusão da página 9)

Uma Tragedia de Risos

"ERRO DE ESTAR VIVO" é um filme italiano, que traz Vittorio de Sica e Isa Miranda, aquele artista de renome que tem se revelado em direção de filmescomo destacado pensador e aquela, a última atriz latina premiada no festival de CANES.

"ERRO DE ESTAR VIVO" dirigido por Bragaglia, é uma tremenda farsa a qual os criticos chamam de "uma tragédia de gargalhadas", porque Vtorio de Sica vive a vida de um homem que assistiu o seu próprio enterro, teve de ser marido de uma mulher que era também a espôsa do seu patrão e recebeu e gastou em viagens e passeios o seu próprio seguro de vida.

Incrivel é a trama convencional em que Bragaglia colocou a dupla Isa Miranda — Vittorio de Sica.

"ERRO DE ESTAR VIVO" arrancará da platéia fortissimas gargalhadas até ás lagirmas.

"ERRO DE ESTAR VIVO" da Continental Filmes, estará dentro de poucos dias no cartaz do Cine Presidente.

Ava Gardner, Gregory Peck e Melvyn Douglas em "O Grande Pecador", o próximo cartaz dos três Cines Metro

Programa dos mais atraentes dos últimos tempos, Programa para todos oferecerão dentro em breve os 3 cines Metro com a estréia de "O GRANDE PECADOR" (The Great Sinner). Filme soberbo, que Robert Siodmak dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, apresentá-nos um romance tempestuoso, baseado na famosa novela "O JOGADOR" de Dostoievsky, obra-prima do escultor russo, servindo de veiculo para magistrais interpretações de figuras excepcionais da tela como, Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Ethel Barryomore, Walter Huston, Frank Morgan e Agnes Moorehead. Espetáculo de grandes proporções, destinado a se tornar um dos clássicos da cinematografia, tal o interêsse de sua história e a perfeição com que é apresentada, "O GRANDE PECADOR" será sem dúvida alguma um régio presente para os apreciadores de bom cinema, um filme que formará entre os maiores da temporada atual.

DEPUTADOS EXERCENDO OUTROS CARGOS

ARACAJÚ, 4 (Asapress) — Em flagrante violação aos dispositivos das constituições federal e estadual, os deputados da Assembléia Legislativa, Eraldo Lemos e Lourival Batista, ambos eleitos pela UDN, conseguiram emprêgos nos Institutos Bancários e Comerciários, respectivamente, estando a exercê-los comulativamente com mandatos de deputado. Também o deputado Armando Rolemberg Leite, eleito pelo PR, foi nomeado pelo seu primo Governador, continuando em exercício comulativo de ambas as funções. Nem a UDN nem o PR promoveram até hoje o respeito dos dispositivs ocnstitucionais proibitivos a acumulação, sendo alvos de constante críticas da Imprensa

Gazeta Amadorista

Tôrres Homem F. C. x E. C. Vienense

Em sensacional match desempate — Adauto Botelho e Carioca jogarão na preliminar — No campo do Eng enho de Dentro a importante peleja

Torres Homem e Vienense, não faz muito tempo, disputaram uma empolgante peleja, cujo resultado final, foi um justo empate pela contagem de 4x4. Dai ptra cá, as duas direções técnicas vem envidando grandes esforços, para conseguirem uma oportunidade, a fim de dirimirem a supremacia e... ambos, o que não foi conseguido na primeira peleja. Finalmente agora, surgiu a oportunidade tãt almejada. Assim é que, domingo á tarde, tomando parte no festival organizado por China, ex-zagueiro do Engenho de Dentro A.C., no campo deste, lutarão, na prtva de honra, estes dois famosos esquadrões.

Na preliminar, tambem muito interessante, estarão em cotejo os onze do Adauto Botelho F. C. e Carioca F.C. O Adauto Botelho é um poderoso esquadrão, encontrando-se invicto, há mais de dois anos.

MENDES GUIMARAES CONVOCA

Mendes Guimarães, doublê de presidente e diretor técnico do quadro de Botafogo, convoca os seguintes amadores, para as 13 horas na sede: Roberto — G.O. — Valdemar — Neca — Haroldo — José — Nero — Jorge — Ivanê — Lais — Bolão — Cabrinna — Ubiratan e Soné.

TAMBEM O ADAUTO BOTELHO

A direção técnica do disciplinado quadro do Adauto Botelho, convoca os seguintes amadores para ás 13 horas em sua sede:

Mirim — Pinga — iVolão — Osmar — Mário — Neca — Vavau — Robertinho — Valter — Corró — Valdomiro — Valdomiro — Flávio e Odilon.

Empataram TRES COROAS e CRUZEIRO

Estiveram em luta domingo ultimo as equipes do Três Coroas F.C. e do E.C. Cruzeiro.

O campo do Eletrotécnica, de Deodoro, que foi o local da peleja, esteve repleto de espectadores, que deixaram aquela praça de esportes comentando os sensacionais lances que a peleja ofereceu, terminando a contenda com um justo empate de dois tentos para cada bando.

O quadro do Três Coroas atuou com a seguinte constituição: Valter — José e Jorge; Airton — Aramis e Manuel; Joaquim — Atanael — Leopoldo — Jurandir e Paulo.

Os tentos, que deram o empate ao Três Coroas, foi consignados por José.

Melhor de três sensacional

Aliados de Bangu e Atlético iniciam domingo a disputam do "Troféu Zaira Pereira dos Santos"

Sem favor algum, a partida que terá por palco o campo dos Aliados, na rua Chita, surge como um dos mais primisstres do próximo domingo. E' que o valoroso esquadrão do Bairro Imperial, possuidor de um conjunto harmônico, em que avultam figuras de autênticos "cracks" no manejo da esfera de couro, como Amaral, Jau', Loca, Mosquito, Paulinho e outros, terá desta feita pela "prôa" um adversário não menos famoso, não menos potente, cujo nome é Aliados de Bangú.

AMPLAS CREDENCIAS

Os Aliads, como se sabe, foi o campeão invicto de uma das series do "Torneio Octacilio Rezende", circunstância bastante para credencia-los a um grande feito, outras exibições notaveis tem realizado a equipe que segue a orientação da dupla Aureo Anizio ,que surge como capaz de exibição expressiva.

O Atlético, por sua vez, está trabalhando com afinco, tendo o técnico Jorge o popular "Algodão" preparado o onze em boas condições de reeditar o triunfo frente a Ilha do Bom Jesus.

EM DISPUTA DO "TROFEO ZAIRA P. DOS SANTOS"

Nesta peleja estará em jogo o "Trofeo Zaira P. dos Santos" oferecido pela gentil senhorita a estes dois valorosos clubes do futebol amador.

A pirtida de domingo será a primeira da "melhor de Três" em disputa do referido "trofeu". A segunda peleja terá por palco o campo do Atlético F.C.



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE —

O Gregório Nunes precisa leixar de entrar em campo para cumprimentar o juiz, quando o mesmo marca um êrro contra o Montese. Fica muito feio.

—

O Claudionor, do Piraquara, anda sumido. Que haverá com êle?...

—

Estão indiciados pelo Sombra da Noite, a fim de comparecerem das 14 ás 16 horas, em nossa redação, os seguintes desportistas: Mendes Guimarães, Claudionor do Piraquara, Waldir do Universo, Chico Guerra, Adelino Moreira, Zé Batata, Claudionor Salerno, Arlindo Outeiro, João da Silva Ramos, Anibal Lopes, Herminio Fidalgo, Osvaldo Henrique Lopes e Joaquim Teixeira de Carvalho...

—

Aviso ao meu amigo Mendes Guimarães que já estou bom e gannel os trintas copos de choppe. Preciso convidar o meu confrade Haroldo Bonifácio, para tambem entrar na marmita. Vê se aparece, seu Guimarães.

Caiu o Pracinha frente ao Unidos do Astória

Em disputa de uma das provas do festival organizado pelos eVteranos do Aliança e levado a efeito domingo ultitmo, no gramado do São Braz, preliaram Unidos do Astória e Pracinha, sagrando-se vencedores, após 90 minutos de titânica luta, os capitaneados de Bibinha, pelo placard de 2x1, goals consignados por Hélio e Isaias para os vencedores.

O quadro do Unidos do Astória, que teve em Bibinha, Ferrugem, Hélio, Isaias e Osmar, os melhores elementos, atuou com a seguinte constituição: Bibinha — Biriba I e Biriba II — Ataide — Ferrugem e Hilton — Hélio — Isaias — Osmar — Wilson e Orlando.

Esportes na Light



Em cima a Sra. Antonieta Vilas Boas, espôsa do Sr. Hugo Vilas Boas, Presidente do C. T. L. recebendo uma linda "corbeille" do Sr. Leopoldo de Souza, Di retor de Tênis do Esporte Clube Juiz de Fora. Em baixo, grupo geral dos tenis tas visitantes e Exmas. familias

Excursionou a Juiz de Fora, o Clube de Tenis Independência, aproveitando o fim de semana de 29 e 30 do abril e 1º de maio, feriado nacional, fazendo naquela cidade mineira, jogos de tenis com os tenistas do Sport Club de Juiz de Fora. A caravana Ceteiense, comandada pelo seu presidente Sr. Hugo Villas Bos e pelos Srs. C.V.S. Pimentel e Elpiodio Mattos, respectivamente diretores social e de tenis, rumou áquela cidade, sábado ás 13,30 horas. Ali chegando ás 19 horas, depois de parara em Petrópolis e Tres Rios. Na manchester Brasileira, foi a caravana recebido fidalgamente pelo Sr. Paulo Andrade, representante de Companhia Mineira de Eletricidade e diretores do Sport Club de Juiz de Fora, srs. Leopoldo José de Souza e Fabio Silva. A embaixada Ceteiense ficou hospdada no Palace hotel, onde após o jantar, os diretores do clube local mantiveram uma amistosa palestra com os excursionistas assentando outrosim as bases para os jogos de tenis. A equipe do Independência, composta dos tenistas: Hugo, Elpidio, Pimentel, Newton Motta, Adalberto e Raul fizeram 9 jogos revesados com os do Sport: Srs. Sebastião, Garcia, Edmundo, Fábio, Eolo, Micnel, Nona, Leopoldo, Montes e Pinto do Moura, saindo estes vencedores pelo escore de 7x2. A ntes do inicio dos jogos, a diretoria do Juiz de Fora Sport Club ofereceu a D. Antonietta Villas-Bôas, uma belissima "corbeille", dizendo o dr. Michel Eglesias Bitar, em nome do seu clube, da satisfação que sentiram em recebr a visita de cordialidade do C.T.I. Em nome do Independência, falou o sr. Elpidio Correa Mattos agradecendo as palavras gentis e encomiosas do sr. Michel Bittar e resultando a gentileza de todos, o que vinha comprovar ser o povo mineiro, ali representado pelos tenistas do Sport Club um povo essencialmente bom e cativante. Mostrou, ainda, o desejo de que essa amizade fosse o inicio de um intercâmbio esportivo e social que solidificasse, no futuro, um leal congraçamento entre os esportistas ali presentes. A noite, a representação do C.T.I. eseve na festa dançante do Sport Club onde foi alvo, mais uma vez, de outras manifestações em apreço. Os Srs. Leopoldo e Garcia, gentis por excelência, se desvelaram em proporcionar aos excursionistas todas as facilidades, para que conhecessem todos os pontos pitorescos dayuela cidade. Assim, é que indicaram uma visita á Represa, outra ao monumento de Cristo, que fica a cavaleiro da cidade como que abençoando odos os que ali chegam, e, ainda ao parque e Museu Mariano Procopio. As 14 horas do dia 1º de maio, retornou a esta Capital a caravana Ceteiense, saudosa de ter de deixar gente tão acolhedora como é a de Juiz de Fora.

Espetacular vitória do Ceres F. C.

Abatido o Estamparia Carioca por 9 x 2



A equipe do Ceres, que derrotou o Estampa ria Carioca, pela espetacular contagem de 9 x 2

Outra espetacular vitória conseguiu domingo ultimo o forte quadro do Ceres F.C. de Bangu'. Desta feita coube á equipe da Estamparia Carioca conhecer o pedrio do clube de Ubaldo da Silva Oliveira, caindo pela espetacular contagem de nove tentos a dois, depois de uma peleja que lhe foi toda favorável.

Salgueiro foi o artilheiro, com quatro tentos, seguido de Waldemar, com (2), Tito (1), Jorge II (1) e Durval (1).

O quadro do Ceres atuou com a seguinte constituição:

Heliom, Jorge I e Antenor; Nilton, Mineiro e Edgar; Tito Durval, Salgueiro, Waldemar e Jorge II.

Os aspirantes do Ceres, atuando na preliminar do encontro principal, conseguiu espetacular vitória pela contagem de 5x3, frente ao quadro principal do Brasil Portugal.

Continua vencendo o Guarani de Olaria

Abatido o Central pelo escore de 2 x 0

Jogando no ultimo domingo, em sua praça de esportes o Guarani levou de vencida o forte equipe de futebol do Central F.C. pela contagem de 2 tentos a 0. Na fase inicial não houve abertura de contagem embora os dois quadros se empregassem a fundo e graças a atuação dos dois goleiros que fecharam por completo a suas metas. Somente aos 30 minutos do segundo tempo é que o escore foi aberto, e por intermédio do centro avante Nelson cabeceando um bom centro do zagueiro Havilson. Passados mais 5 minutos o ponta esquerda do Guarani aumentou para 2, terminando o jogo com a vitória do quadro dirigido pelo técnico Pelado por 2x0, e o mesmo estava assim constituido:

Oncinha — Havilson e Nilton; Catita — Altair e Carlos; Paulinho — Chirra — Nelson — Alix e Manuel.

Domingo o torneio início da Federação Infantil de Campo Grande

Escalado o «scratch» Brasileiro

para a sensacional peleja de amanhã

CONFIRMARAM-SE AS PREVISÕES E, CABERÁ AOS BRANCOS, ENFRENTAR OS URUGUAIOS — APENAS UMA ALTERAÇÃO: RUI NO LUGAR DE DANILO

As fortes chuvas que cairam sobre a cidade transtornaram os planos de Flávio Costa com relação ao ajuste final do quadro que deverá jogar sábado em São Paulo contra os uruguaios.

De acordo com as condições fisicas dos jogadores, Flávio Costa procedeu á escolha dos jogadores ficando de resolver, em São Paulo, para onde seguirão os cracks escolhidos amanhã cedo, sobre a conveniência ou não da um ligeiro treino para manobras de campo apenas. Os elementos escolhidos para a viagem a São Paulo foram Barbosa, Santos, Mauro, Eli, Rui, Noronha, Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair, Chico, Castilho, Nena Alfredo, Brandãozinho Friaça, Maneca e Baltazar. O quadro para o jogo contra os paraguaios deverá contar com Castilho; Pindaro e Juvenal, Baueer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

EIS O SELECIONADO QUE JOGARÁ AMANHÃ: Barbosa, Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico

SCRATCH PARA O MATCH DE DOMINGO: Castilho, Pindaro e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.



Flávio não treinou os jogadores, conforme esperava, em face do mau tempo. Mas, não perdeu tempo e dentro do vestiário, teve oportunidade de falar aos cracks. Mais uma vez, fêz sentir as responsabilidades que pesam sôbre os ombros de cada um. Voltou a relembrar detalhes e fatos observados na Europa, abordando ainda a questão do acatamento às ordens dos juizes. Não foi uma tarde perdida

GARCIA VAI PASSANDO BEM

O goleiro Garcia foi submetido ontem na Beneficiência Espanhola, a uma intervenção cirurgica na clavicula. A operação foi procedida pelo dr. Paulo São Tiato, do Flamengo e foi coroada de êxito.

CARLYLE ESTÁ SENDO ESPERADO

Carlyle está sendo esperado nesta capital sábado próximo, devendo viajar em companhia do sr. Nelson Moreira. Nesta capital o atacante tricolor será submetido a um tratamento intenso em virtude das contusões e fraturas verificadas por ocasião do jogo com o Emelec, em Quaiaquil.

CLÁUDIO SERÁ RUBRO-NEGRO

O sr. Francisco de Abreu esteve conversando longamente com o guardião gaucho Claudio. Esta tudo praticamente resolvido com o jogador, faltando agora que os entendimentos entre os dirigentes do Flamengo e do Grêmio, cheguem a um acordo para a efetivação da transferência do guardião para o "rubro-negro".

TEMPORADA DO FLAMENGO

O presidente Dário de Melo Pinto, falando á nossa reportagem revelou que na palestra que mantivera com o sr. Alfonso Doce, ficara assentada parte da temporada do Falmengo no Exterior. Falta ainda o pronunciamento dos dirigentes do San Salvador e de Nova York, para completar a excursão. A estréia do Flamengo deverá dar-se a 28 em Lima. O embarque da delegação deverá dar-se no dia 23. Sabemos que estão programados jogos do Flamengo em Lima, em Guaiaquil e Costa Rica.



Rui, que ocupará o centro da linha média brasileira no cotéjo de amanhã

Os portuguêses e a Copa do Mundo

Telegrama de Lisboa revela que as opiniões sobre a participação de Portugal no Campeonato Mundial de Futebol continuam divididas. A decisão tomada pelo Comitê Organizador há alguns dias, de convidar a França e Portugal, para substituirem a Escócia e a Turquia naquela competição mundial, não modificou, efetivamente, o ponto de vista oficial da Federação Portuguesa de Futebol, no sentido de que as eliminatórias constituiam o único elemento de apreciação válido. E assim que, hoje, no jornal esportivo "Bola", os três diretores da Federação Portuguesa declararam, numa entrevista, que "o convite da FIFA deve ser recusado. Tendo sido derrotada a equipe portuguesa, já não há para ela possibilidade de participação no campeonato mundial, não obstante a decisão de incluida nas finais, seja, incontestavelmente, honrosa". De outra parte, o sr. Palma Carlos, presidente da Assembléia do "Sporting", e o sr. Retorta, vice-presidente do "Benfica", interrogados pelo mesmo jornal, pronunciaram-se francamente contrários á participação, numerosos aliás, figuram, notadamente, os selecionadores internacionais atuais Salvador Carmo e João Brito, bem como o velho capitão da equipe nacinal portuguesa, Chico Ferreira. Alegam esses elementos que a participação de Portugal constituiria, de todos os modos, uma tomada de conacto com as melhores equipes estrangeiras, fato que não deveria ser negligenciado. Os próximos jogos a serem disputados em Lisboa contra a Inglaterra e Escócia constituiram, certamente, o elemento que deverá influir na decisão final, desde que a resposta á FIFA possa ser enviada após a disputa daqueles jogos. Todavia, malgrado todas as objeções formuladas a uma boa exibição da equipe portuguesa contra ingleses e escoceses deve-se acrescentar o lado sentimental da presença portuguesa em um Campeonato Municipal disputado no Rio de Janeiro, fato que seria suceptivel de fazer modificar os pontos de vistas contrários á ida de Portugal.

O CANTO DO RIO EMPATOU EM FLORIANOPOLIS COM O COMBINADO FIGUEIRENSE-PAULA RAMOS, PELA CONTAGEM DE 2 x 2

Desvendando a tabela para Copa do Mundo

A medida que os dias passam, quase imperceptivelmente, a Copa do Mundo vai se aproximando inexoravelmente. E também quase que sem percebamos, a verdade é que estamos a menos de 20 dias do sorteio para o turno eliminatório da taça Jules Rimet. Já no dia 21 do corrente, sob a alta presidência do Exmo. Sr. Ministro Raul Fernandes, teremos no Palácio do Itamaraty o sorteio dos demais paises que completarão as séries cujos cabeças são o Brasil, a Itália, a Inglaterra e o Uruguai. A reportagem pode informar que é pensamento da entidade dirigente da Copa, fazer um sorteio dirigido, de modo que abaixo de cada um dos cabeças de chave, venham a cair equipes que se correspondem, quanto ao potencial técnico. Assim, quatro paises de fôrça técnica equivalente seriam alinhados para o segundo lugar, como por exemplo Espanha, França, Iugoslávia e Suécia. Cada um destes paises ficaria logo abaixo dos quatro lideres de série. Imediatamente se escolheriam mais 4, também de fôrça paralela, e assim sucessivamente, de modo a estabelecer uma paridade de fôrças dentro de cada série.

PROSSEGUE O VASCO

O Vasco, prosseguindo na sua temporada em campos gauchos, jogará sábado em Porto Alegre contra o Renner, em carater de revanche.

O MADUREIRA EMPATOU NA BAHIA PELO ESCORE DE 2 x 2, COM O ESPORTE C. BAHIA

JOE LOUIS venceu por k. o.

A ALFREDO LAGAY, NO 2.º "ROUND", A 1'56", POR UM "SWING" DE ESQUERDA



Joe Louis, que mais uma vez na noite de ontem, teve oportunidade de se exibir ao público paulista

AINDA OS CHILENOS

Telegrama de Santiago do Chile: Em reunião realizada ontem á noite, o Conselho de Divisão de Honra do Futebol Profissional abordou o problema da viagem da seleção chilena ao Brasil, para disputar o Campeonato Mundial, em junho. Alguns delegados exprimiram que o Chile não deveria comparecer, principalmente por motivos economicos, dada a premente situação em que se encontram os clubes, bem como pela pouca eficiencia demonstrada pela seleção nacional. Os debates sobre o assunto ficaram suspensos até a próxima segunda-feira. Mas, o curioso do caso é que o mesmo não compete á Divisão de Honra, mas a Federação de Futebol, que é o unico organismo autorizado a adotar resolução sobre a matéria.

Pedido de licença

A C.B.D. recebeu um oficio do Vasco da Gama solicitando licença para jogar nos dias 6 e 7, contra o Renner e Floriano de Nova Hamburgo. Recebeu tambem pedido de passe do Madureira para o jogador Josias, pertencente ao "13" de Campina Grande, para a sua equipe de Profissionais.

CURIOSIDADE . . .

Somente hoje é que o sr. Avelar, novo presidente da F.M.F. deverá apresentar-se oficialmente á entidade. O curioso, entertanto, é que nestes dois ultimos dias, o boletim oficial da entidade tem sido dado á publicidade com a assinatura do novo presidente.

Foi entregue ontem o pedido de renúncia coletiva de todos os membros da Justiça Desportiva da Federação Metropolitana

Não houve treino de conjunto devido ao mau tempo